

1. A cruz e a espada

Havia um tempo em que eu vivia
Um sentimento quase infantil
Havia o medo e a timidez
Todo um lado que você nunca viu

***E agora eu vejo aquele beijo
Era mesmo o fim
Era o começo e o meu desejo
Se perdeu de mim***

E agora eu ando correndo tanto
Procurando aquele novo lugar
Aquela festa o que me resta
Encontrar alguém legal pra ficar

E agora é tarde acordo tarde
Do meu lado alguém
Que eu nem conhecia
Outra criança adulterada
Pelos anos que a pintura escondia

2. Carta aos Missionários

Missionários de um mundo pagão
Proliferando ódio e destruição
Pelos quatro cantos da terra
A morte, a discórdia, a ganância, e a guerra

***Missionários e missões suicidas
Crianças matando, crianças inimigas
Generais de todas as nações
Fardas bonitas, condecorações
Documentam a nossa história
Com seu rastro sujo de sangue e glória***

Vindo de todas as partes
E indo pra lugar algum
Assim caminha a raça humana
Se devorando, um a um
Gritei para horizonte
Ele não me respondeu
Então fechei os olhos

3. Amante Profissional

Moreno alto, bonito e sensual
Talvez eu seja a solução do seu problema
Carinhoso, bom nível social
Inteligente e à disposição
Para um relacionamento íntimo e discreto
Realize seu sonho sexual

Pra qualquer tipo de transação
Sem compromisso emocional só financeiro
E o endereço pra comunicação
Prá caixa postal do amante profissional

Amor sem preconceito
Sigilo total, sexo total
Amante profissional

4. Pros que estão em casa

Até bem cedo
Esperei pelo telefonema
Tapando com peneira
O sol que vai nascendo

Não vou tomar café,
Nem escovar os dentes
Vou de aguardente
Como sol que queima a praça

Bom dia, Boa tarde
Good Night Quero dar um tapa
De topete e cara
Vi Nova York Internada

***Meu amor não deu em nada
Minhas sombrancelhas eriçadas
E a essa altura do fato
Nem fumaça tem cano de descarga***

Uê uê uê uê uê uê uê

5. Anunciação

Na bruma leve das paixões
Que vem de dentro
Tu vens chegando prá brincar
No meu quintal
No teu cavalo peito nu
Cabelo ao vento
E o sol quarando
Nossas roupas no varal

Tu vens tu vens

Eu já escuto os teus sinais

A voz do anjo
Sussurrou no meu ouvido
E eu não duvido
Já escuto os teus sinais
Que tu virias
Numa manhã de domingo
Eu te anuncio
Nos sinos das catedrais

6. Como Dois Animais

Uma moça bonita
De olhar agateado
Deixou em pedaços
O meu coração

Uma onça pintada
E seu tiro certo
Deixou os meus nervos
De aço no chão

***Foi mistério e segredo
E muito mais
Foi divino brinquedo
Ee muito mais
Se amar como dois animais***

Meu olhar vagabundo
De cachorro vadio
Olhava a pintada
E ela estava no cio

Era um cão vagabundo
E uma onça pintada
Se amando na praça
Como os animais

7. La Belle De Jour

Aaaaaaaa Êeeee

Eu lembro da moça bonita
Da praia de Boa Viagem
E a moça no meio da tarde
De um domingo azul
Azul era Belle de Jour
Era a bela da tarde
Seus olhos azuis como a tarde
Na tarde de um domingo azul

La Belle de Jour

Belle de Jour

Belle de Jour

La Belle de Jour
Era a moça mais linda
De toda a cidade
E foi justamente pra ela
Que eu escrevi
O meu primeiro blues

Mas Belle de Jour
No azul viajava
Seus olhos azuis como a tarde
Na tarde de um domingo azul

8. Morena Tropicana

Da manga rosa
Quero o gosto e o sumo
Melão maduro, sapoti, juá
Jaboticaba, teu olhar noturno
Beijo travoso de umbú cajá

Pele macia é carne de caju
Saliva doce, doce mel,
Mel de uruçú

Linda morena,
Fruta de vez temporana
Caldo de cana caiana,
Vou te desfrutar *(bis)*

***Morena tropicana,
Eu quero o teu sabor
oi, oi, oi, oi***

9. O Xote das Meninas

1. Mandacaru, quando fulora na seca
É o sinal que a chuva chega no sertão
Toda menina que enjoa da boneca
É sinal de que o amor - Já chegou no coração
Meia comprida, não quer mais sapato baixo
Vestido bem cintado
Não quer mais vestir timão

Ela só quer, só pensa em namorar

2. De manhã cedo já tá pintada
Só vive suspirando Sonhando acordada
O pai leva ao doutô a filha adoentada
Não come nem estuda,
Não dorme, não quer nada

3. Mas o doutô nem examina
Chamando o pai de um lado
Lhe diz logo em surdina
Que o mal é da idade Que pra tal menina
Não tem um só remédio Em toda medicina

10. À Sua Maneira

Ela dormiu
No calor
Dos meus braços
E eu acordei sem saber
Se era um sonho

Algum tempo atrás
Pensei em te dizer
Que eu nunca caí nas suas
Armadilhas de amor

***Naquele amor
À sua maneira
Perdendo meu tempo
A noite inteira***

Não mandarei
Cinzas de rosas
Nem penso em contar
Os nossos segredos

11. Cai a Noite

Cai a noite na cidade
Vinda de lugar nenhum
E o dia vai embora
Indo pra lugar algum

Não sentia fome
Não sentia frio
Sentado num canto
De um quarto vazio

***Quando a chuva cai
Nas noites mais solitárias
Lembre-se que sempre
Estarei aqui***

Sombras e pensamentos
De um sonho só esperança
Nas paredes ecoavam
O silêncio e a lembrança

Entre ruas desertas
Ele está só de passagem
Da vertigem e tontura
Surgiam todo tipo de imagens

***Se virou e alcançou o céu
E a última estrela
Nada deixava passar
Tudo lembrava ela***

12. Eu Vou Estar

Eu não vou pro inferno
Eu não iria tão longe por você
Mas vai ser impossível não lembrar
Vou estar em tudo ... que você vê

***Nos seus livros ... Nos seus discos
Vou entrar na sua roupa
E onde você menos esperar
Eu vou estar***

Eu não vou pro céu também
Eu não sou tão bom assim
E mesmo quando encontrar alguém
Você ainda vai ver ... a mim

***Embaixo da cama
Nos carros passando
No verde da grama
Na chuva chegando
Eu vou voltar***

Nanarana Naranara...

13. Fogo

Humm...

Você é tão acostumada a sempre ter razão

Humm...

Você é tão articulada quando fala não pede atenção

O poder de dominar é tentador

Eu já não sinto nada sou todo torpor

É tão certo quanto o calor do fogo (2x)

Eu já não tenho escolha

E participo do seu jogo Eu participo...

Não consigo dizer

Se é bom ou mau

Assim como o ar

Me parece vital

Onde quer que eu vá

O que quer que eu faça

Sem você

Não tem graça

Humm...

Você sempre surpreende E eu tento entender

Humm...

Você nunca se arrepende

Você gosta e sente até prazer

Mas se você me perguntar eu digo sim

Eu continuo porque a chuva não cai Só sobre mim

Vejo os outros todos estão tentando

É tão certo ...

14. Por Enquanto

Mudaram as estações e nada mudou
Mas, eu sei que alguma coisa aconteceu
Está tudo assim tão diferente

***Se lembra quando a gente
Chegou um dia a acreditar
Que tudo era pra sempre Sem saber
Que o pra sempre sempre acaba?***

Mas, nada vai conseguir mudar o que ficou
Quando penso em alguém
Só penso em você
E aí então estamos bem

***Mesmo com tantos motivos
Pra deixar tudo como está
E nem desistir, nem tentar
Agora tanto faz
Estamos indo de volta pra casa***

15. Só Você

Demorei muito pra te encontrar
Agora quero só você
Teu jeito todo especial de ser
Eu fico louco com você

Te abraço e sinto coisas
que eu não sei dizer
Só sinto com você
Meu pensamento voa de encontro ao teu
Será que é sonho meu?

***Tava cansado de me preocupar
quantas vezes eu dancei
E tantas vezes que eu só fiquei
chorei, chorei***

Agora eu quero ir fundo lá na emoção
Mexer teu coração
Salta comigo alto e todo mundo vê
que eu quero só você

Eu quero só você

16. Refrão de Bolero

Eu que falei nem pensar
Agora me arrependo Roendo as unhas
Frágeis testemunhas
De um crime sem perdão

Mas eu falei sem pensar
Coração na mão, Como o refrão de um bolero
Eu fui sincero Como não se pode ser

Um erro assim tão vulgar
Nos persegue a noite inteira
E quando acaba a bebedeira
Ele consegue nos achar Num bar

Com um vinho barato
Um cigarro no cinzeiro
E uma cara embriagada
No espelho do banheiro

Ana ... Teus lábios são labirintos
Ana ... Que atraem os meus instintos
Mais sacanas
Teu olhar sempre distante
Sempre me engana

17. Somos Quem Podemos Ser

1. Um dia me disseram

Que as nuvens não eram de algodão

Um dia me disseram

Que os ventos às vezes erram a direção

- E tudo ficou tão claro,
- Um intervalo na escuridão
- Uma estrela de brilho raro,
- Um disparo para um coração

A vida imita o vídeo

Garotos inventam um novo inglês

Vivendo num país sedento

Um momento de embriaguês

Somos quem podemos ser

Sonhos que podemos ter

2. Um dia me disseram

Quem eram os donos da situação

Sem querer eles me deram

As chaves que abrem esta prisão

- E tudo ficou tão claro,
- O que era raro ficou comum
- Como um dia depois do outro,
- Como um dia, um dia comum

3. Um dia me disseram

Que as nuvens não eram de algodão

Sem querer eles me deram

As chaves que abrem esta prisão

- Quem ocupa o trono tem culpa
- Quem oculta o crime, também
- Quem duvida da vida tem culpa,
- Quem evita a dúvida também tem

18. Como Eu Quero C:2

Diz pra eu ficar muda
Faz cara de mistério
Tira essa bermuda
Que eu quero você sério
Tramas do sucesso
Mundo particular
Solos de guitarra
Não vão me conquistar

Uh, eu quero você Como eu quero

O que você precisa
É de um retoque total
Vou transformar o seu rascunho
Em arte final
Agora não tem jeito
Cê tá numa cilada
Cada um por si
Você por mim e mais nada

***Longe do meu domínio
Cê vai de mal a pior
Vem que eu te ensino
Como ser bem melhor***

19. Fixação C:2

Seu rosto na tevê Parece um milagre
Uma perfeição Nos mínimos detalhes
Eu mudo o canal Eu viro a página
Mas você me persegue
Por todos os lugares

Eu vejo seu poster na folha central
Beijo sua boca te falo bobagens

Fixação, seus olhos no retrato
Fixação, minha assombração
Fixação, fantasmas no meu quarto
Fixação, I want to be alone

Preciso de uma chance
De tocar em você
Captar a vibração
Que sinto em sua imagem
Fecho os olhos pra te ver
Você nem percebe
Penso em provas de amor
Ensaio um show passional

20. Na Rua, Na Chuva e Na Fazenda

Não estou disposto
A esquecer seu rosto de vez
E acho que é tão normal

Dizem que sou louco
Por eu ter um gosto assim
Gostar de quem não gosta de mim

***Jogue suas mãos para o céu
E agradeça se acaso tiver
Alguém que você gostaria que
Estivesse sempre com você
Na rua, na chuva, na fazenda
Ou numa casinha de sapê***

21. Eu Sei

Sexo verbal / Não faz meu estilo
Palavras são erros / E os erros são seus
Não quero lembrar / Que eu erro também

Um dia pretendo / Tentar descobrir
Porque é mais forte / Quem sabe mentir
Não quero lembrar / Que eu minto também

Eu sei (bis)

Feche a porta / Do seu quarto
Porque se toca o telefone
Pode ser alguém
Com quem você quer falar
Por horas e horas e horas

A noite acabou

Talvez tenhamos que fugir sem você
Mas não, não vá agora
Quero honras e promessas
Lembranças e histórias
Somos pássaro novo
Longe do ninho

22. Giz - Legião Urbana C:3

E mesmo sem te ver
Acho até que estou indo bem
Só apareço por assim dizer
Quando convém aparecer
Ou quando quero

***Desenho toda a calçada
Acaba o giz, tem tijolo de construção
Eu rabisco o sol que a chuva apagou***

Quero que saibas que me lembro
Queria até que pudesses me ver
És parte ainda do que me faz forte
E p'ra ser honesto, Só um pouquinho infeliz

Mas tudo bem, tudo bem, tudo bem

La vem lá vem lá vem de novo:
Acho que estou gostando de alguém
E é de ti que não me esquecerei

23. Hoje a Noite Não Tem Luar C:1

Ela passou do meu lado
Oi, amor eu lhe falei
Você está tão sozinha
Ela então sorriu pra mim
Foi assim que a conheci
Naquele dia junto ao mar
As ondas vinham beijar a praia
O sol brilhava de tanta emoção
Um rosto lindo como o verão
E um beijo aconteceu

Nos encontramos à noite
Passeamos por ai
E num lugar escondido
Outro beijo lhe pedi
Lua de prata no céu
O brilho das estrelas no chão
Tenho certeza que não sonhava
A noite linda continuava
E a voz tão doce que me falava
O mundo pertence a nós.

***Hoje à noite não tem luar
E eu estou sem ela
Já não sei onde procurar
Não sei onde ela está
Hoje à noite não tem luar
E eu estou sem ela
Já não sei onde procurar
Onde esta meu amor?***

24. A vida não presta

Você vai de carro pra escola
E eu só vou a pé
Você tem amigos a beça
E eu só tenho o zé

Pra consolar as tardes de domingo
Que eu passo a sofrer
Sonhando em ter Um carro conversível
Pra você me querer

Quantas noites em claro eu passei
Tentando te esquecer
Quando a noite eu consigo dormir
E eu sonho é com você

A me dizer Pra não ter ilusões
Que entre nós não pode ser
E é mesmo assim
Nem mesmo no meu sonho
Eu posso ter você pra mim

***Eu tentei naquela festa
Você fugiu de mim
E eu pensei a vida não presta
Ela não gosta de mim***

25. Gatinha Manhosa

Meu bem já não precisa
Falar comigo dengosa assim
Briga para depois
Ganhar mil carinhos de mim

Se eu aumento a voz
Você faz beicinho
E chora baixinho
E diz que a emoção
Dói seu coração

Já não acredito
Se você chora dizendo me amar
Eu sei que na verdade
Carinhos você quer ganhar

***Um dia gatinha manhosa
Eu prendo você
No meu coração
Quero ver você
Fazer manha então
Preso no meu coração
Quero ver você é***

26. Nada Mudou

Ela me dá um beijo na testa
E quer que eu tenha um dia legal
Mas se quiser eu posso ver nas ruas
Senhores escravos nada é real

Todo mundo me diz bom dia
Todo dia sempre igual
Crianças pedem nas janelas do carro
Até nas noites de Natal

Ou, ou, ou, ou
Nada mudou (3x)

Se ela quer o sétimo céu
Vai ter de subir degrau por degrau
Os melhores momentos do mundo
Não são manchetes de jornal

Os velhos jogam damas na praça
Professores de tudo que é dor
Fingindo esconder a falta
Que faz viver um grande amor

27. Essa Noite Não

A cidade enlouquece sonhos tortos
Na verdade nada é o que parece ser
As pessoas enlouquecem calmamente
Viciosamente, sem prazer

***A maior expressão da angústia
Pode ser a depressão
Algo que você pressente, Indefinível
Mas não tente se matar
Pelo menos essa noite não
Essa noite não Essa noite não***

As cortinas transparentes não revelam
O que é solidude, o que é solidão
Um desejo violento bate sem querer
Pânico, vertigem, obsessão

Tá sozinha, tá sem onda, tá com medo
Seus fantasmas, seu enredo, seu destino
Toda noite uma imagem diferente
Consciente, inconsciente, desatino

28. Me chama

Chove lá fora e aqui, faz tanto frio.
Me dá vontade de saber
Aonde está você. Me telefona,
Me chama, me chama, me chama.

***Nem sempre se vê
Lágrima no escuro,
Lágrima no escuro ... lágrima.***

Tá tudo cinza sem você, tá tão vazio
E a noite fica sem por quê
Aonde está você ... me telefona,
Me chama, me chama, me chama

***Nem sempre se vê,
Mágica no absurdo,
Mágica no absurdo ... Mágica.***

29. Apenas mais uma de amor

Eu gosto tanto de você
Que até prefiro esconder
Deixo assim, ficar subentendido

Como uma ideia
Que existe na cabeça e não
Tem a menor obrigação de acontecer

Eu acho tão bonito isso
De ser abstrato, baby
A beleza é mesmo tão fugaz
É uma ideia que existe na cabeça e não
Tem a menor pretensão de acontecer

***Pode até parecer fraqueza
Pois que seja fraqueza então
A alegria que me dá
Isso vai sem eu dizer***

***Se amanhã não for nada disso
Caberá só a mim esquecer
O que eu ganho, o que eu perco
Ninguém precisa saber***

30. Certas coisas

Não existiria som se não
Houvesse o silêncio
Não haveria luz se não
Fosse a escuridão
A vida é mesmo assim,
Dia e noite, não e sim

Cada voz que canta o amor
Não diz Tudo o que quer dizer,
Tudo o que cala
Fala Mais alto ao coração.
Silenciosamente eu te falo com paixão

***Eu te amo calado,
Como quem ouve uma sinfonia
De silêncios e de luz.***

***Nós somos medo e desejo,
Somos feitos de silêncio e som,
Tem certas coisas
Que eu não sei dizer***

31. Como uma onda

Nada do que foi será
De novo do jeito que já foi um dia
Tudo passa
Tudo sempre passará
A vida vem em ondas
Como um mar
Num indo e vindo infinito

Tudo que se vê não é
Igual ao que a gente
Viu há um segundo
Tudo muda o tempo todo
No mundo

***Não adianta fugir
Nem mentir
Pra si mesmo agora
Há tanta vida lá fora
Aqui dentro sempre***

Como uma onda no mar

32. De repente, califórnia

Garota, eu vou pra Califórnia
Viver a vida sobre as ondas
Vou ser artista de cinema
O meu destino é ser star

O vento beija meus cabelos
As ondas lambem minhas pernas
O sol abraça o meu corpo
Meu coração canta feliz

***Eu dou a volta, pulo o muro
Mergulho no escuro
Salto de banda
Na Califórnia é diferente, irmão
É muito mais do que um sonho***

E a vida passa lentamente
E a gente vai tão de repente
Tão de repente que não sente
Saudades do que já passou

33. Último Romântico C:2

Faltava abandonar a velha escola
Tomar o mundo feito coca-cola
Fazer da minha vida
Sempre o meu passeio público
E ao mesmo tempo fazer dela
O meu caminho só, único

Talvez eu seja o último romântico
Dos litorais deste Oceano Atlântico
Só falta reunir a zona norte à zona sul
Iluminar a vida já que a morte cai do azul

Só falta te querer
Te ganhar e te perder
Falta eu acordar
Ser gente grande pra poder chorar

***Me dá um beijo, então
Aperta minha mão
Tolice é viver a vida assim
Sem aventura
Deixa ser Pelo coração
É loucura então
Melhor não ter razão***

34. Sereia

Clara como a luz do sol
Clareira luminosa nessa escuridão
Bela como a luz da lua
Estrela do Oriente
Nesses mares do sul

Clareira azul no céu na paisagem
Será magia miragem milagre
Será mistério

***Prateando horizontes
Brilham nos rios, fontes
Numa cascata de luz***

***No espelho dessas águas
Vejo a face luminosa do amor
As ondas vão e vem
E vão e são como o tempo***

Luz do divinal querer
Seria uma sereia ou seria só
Delírio tropical fantasia ou será
Um sonho de criança
Sob o sol da manhã

35. Casinha Branca - Gilson

Eu tenho andado tão sozinho ultimamente
Que nem vejo à minha frente
nada que me dê prazer
Sinto cada vez mais longe a felicidade
Vendo em minha mocidade
Tanto sonho perecer

***Eu queria ter na vida simplesmente
Um lugar de mato verde
Pra plantar e pra colher
Ter uma casinha branca de varanda
Um quintal e uma janela
Para ver o sol nascer***

Às vezes saio a caminhar pela cidade
À procura de amizades
Vou seguindo a multidão
Mas eu me retraio olhando em cada rosto
Cada um tem seu mistério
Seu sofrer, sua ilusão

36. Linda Juventude

Zabelê zumbi besouro
Vespa fabricando mel
Guardo teu tesouro jóia marrom
Raça como nossa cor

***Nossa linda juventude
Página de um livro bom
Canta que te quero cais e calor
Claro como o sol raiou
Claro como o sol raiou***

***Maravilha juventude
Pobre de mim pobre de nós
Via Láctea brilha por nós
Vidas pequenas da esquina***

Fado sina, lei tesouro
Canta que te quero bem
Brilha que te quero luz andaluz
Massa como o nosso amor

37. Malandragem

Quem sabe eu ainda sou uma garotinha
Esperando o ônibus da escola sozinha
Cansada com minhas meias três quartos
Rezando baixo pelos cantos
Por ser uma menina má

Quem sabe o príncipe virou um chato
Que vive dando no meu saco
Quem sabe a vida é não sonhar

***Eu só peço a Deus
Um pouco de malandragem
Pois sou criança
E não conheço a verdade
Eu sou poeta
E não aprendi a amar***

Bobeira não viver a realidade
E eu ainda tenho uma tarde inteira
Eu ando nas ruas
Eu troco o cheque
Mudo uma planta de lugar
Dirijo o meu carro
Tomo o meu pileque
E ainda tenho tempo pra cantar

38. Noite do Prazer C:1

A noite vai ser boa
De tudo vai rolar
De certo que as pessoas
Querem se conhecer
Se olham e se beijam
Numa festa genial

***Na madrugada
A vitrola rolando um blues
Tocando B. B. King sem parar
Sinto por dentro
Uma força vibrando uma luz
A energia que emana
De todo prazer***

Prazer em estar contigo
Um brinde ao destino
Será que o meu signo
Tem a ver com o seu?
Vem ficar comigo
Depois que a festa acabar

39. Pescador de Ilusões

Se meus joelhos não doessem mais
Diante de um bom motivo
Que me traga fé, que me traga fé
Se por alguns segundos
Eu observar e só observar

A isca e o anzol, a isca e o anzol
A isca e o anzol, a isca e o anzol
Ainda assim estarei
Pronto pra comemorar

Se eu me tornar menos faminto
Que curioso que curioso
O mar escuro
trará o medo lado a lado
Com os corais mais coloridos

Valeu a pena, eh eh
Valeu a pena, eh eh
Sou pescador de ilusões
Pescador de ilusões

Se eu ousar catar
Na superfície de qualquer manhã
As palavras de um livro
Sem final, sem final
Sem final, sem final, final

40. Por Onde Andei

Desculpe estou um pouco atrasado
Mas espero que ainda de tempo
De dizer que andei errado e eu entendo
As suas queixas tão justificáveis
E a falta que eu fiz nessa semana
Coisas que pareceriam óbvias
Até pra uma Criança

***Por onde andei
Enquanto você me procurava
E o que eu te dei
Foi muito pouco ou Quase nada
E que eu deixei
Algumas roupas penduradas
Será que eu sei
Que você mesmo é tudo
Aquilo que me faltava?***

Amor eu sinto a sua falta
E a falta é morte da esperança
Como o dia em que roubaram o seu carro
Deixou uma lembrança
Que a vida é mesmo coisa muito frágil
Uma bobagem uma irrelevância
Diante da eternidade
Do amor de quem se Ama

41. Segredos - Frejat

Eu procuro um amor
Que ainda não encontrei
Diferente de todos que amei
Nos seus olhos quero descobrir
Uma razão para viver
E as feridas dessa vida
Eu quero esquecer
Pode ser que eu a encontre
Numa fila de cinema
Numa esquina Ou numa mesa de bar

***Procuro um amor Que seja bom pra mim
Vou procurar Eu vou até o fim
E eu vou tratá-la bem
Pra que ela não tenha medo
Quando começar
A conhecer os meus segredos***

Eu procuro um amor Uma razão para viver
E as feridas dessa vida Eu quero esquecer
Pode ser que eu gagueje
Sem saber o que falar
Mas eu disfarço E não saio sem ela de lá

42. Sina C:1

Pai e mãe, ouro de mina
Coração desejo e sina
Tudo mais pura rotina jazz
Tocarei seu nome

Prá poder falar de amor
Minha princesa art-nouveau
Da natureza tudo o mais
Pura beleza jazz

A luz de um grande prazer
É irremediável neon
Quando o grito do prazer
Açoitar o ar reveillon

***O luar estrela do mar
O sol e o dom
Quiçá, um dia
A fúria desse front
Virá lapidar o sonho
Até gerar o som
Como querer caetanear
O que há de bom***

43. Só Pro Meu Prazer

Não fala nada, deixa tudo assim por mim
Eu não me importo
Se nós não somos bem assim
É tudo real nas minhas mentiras
E assim não faz mal e assim
Não me faz mal não

***Noite e dia se completam
Nosso amor e ódio eterno
Eu te imagino, eu te conserto
Eu faço a cena que eu quiser
Eu tiro a roupa pra você
Minha maior ficção de amor
Eu te recriei
Só pro meu prazer
Só pro meu prazer***

Não vem agora com essas insinuações
Dos seus defeitos
Ou de algum medo normal
Será que você não é nada que eu penso
Também se não for, não me faz mal
Não me faz mal não

44. Sol De Primavera

Quando entrar setembro
E a boa nova Andar nos campos
Quero ver brotar o perdão
Onde a gente plantou
Juntos outra vez

***Já sonhamos juntos
Semeando as Canções no vento
Quero ver crescer nossa voz
No que falta sonhar***

Já choramos muito
Muitos se perderam No caminho
Mesmo assim não custa inventar
Uma nova canção
Que venha trazer

***Sol de primavera
Abre as janelas Do meu peito
A lição sabemos decor
Só nos resta aprender***

45. Sozinho (Caetano Veloso) C:2

Às vezes no silêncio da noite
Eu fico imaginando nós dois
Eu fico ali sonhando acordado juntando
O antes o agora e o depois

Por que você me deixa tão solto?
Por que você não cola em mim?
Tô me sentindo muito sozinho

Não sou nem quero ser o seu dono
É que um carinho às vezes cai bem
Eu tenho os meus desejos
E planos secretos
Só abro pra você mais ninguém

Porque você me esquece e some
E se eu me interessar por alguém
E se ela de repente me ganha

***Quando a gente gosta
É claro que a gente cuida
Fala que me ama
Só que é da boca pra fora
Ou você me engana
Ou não está madura
Onde está você agora***

46. Zóio de Lula

Tirou a roupa, entrou no mar
Pensei meu Deus, que bom que fosse
Tu me apresenta essa mulher,
Meu irmão te dava te um doce
Sem roupa ela é demais
Também por isso eu creio em Deus..
Meu bom, meu Deus, meu bom, me trás ...

Ainda bem que eu trouxe até meu guarda-sol
Tenho toda tarde, tenho a vida inteira
Já se foi aquele trampo da ladeira irmão
Já se foi aquele trampo da ladeira irmão

Meu escritório é na praia

Eu tô sempre na área

Mas eu não sou da sua laia não (bis)

Então, deixe viver deixe ficar

Deixe estar como está... (bis)

Meu Deus me dê um motivo
Pois eu pago tanto mico
Ela me ignora, na esperança ainda fico
Eu tô fritando aqui,
Eu vou me entregar, não aguento mais
Mas se eu não falar
Hoje talvez nunca veja mais

O dia passa, horas se estendem as

Pessoas ao redor nunca me entendem (bis)

47. Aonde Quer Que Eu Vá C:3

Olhos fechados
Pra te encontrar
Não estou ao seu lado
Mas posso sonhar

***E aonde quer que eu vá
Levo você no olhar
Aonde quer que eu vá
Aonde quer que eu vá***

Não sei bem certo
Se é só ilusão
Se é você já perto
Se é intuição

***Longe daqui, Longe de tudo
Meus sonhos vão te buscar
Volta pra mim
Vem pro meu mundo
Eu sempre vou te esperar
Larará Lararára***

48. Caleidoscópio C:1

Não é preciso apagar a luz
Eu fecho os olhos e tudo vem
Num caleidoscópio sem lógica

Eu quase posso ouvir a tua voz
Eu sinto a tua mão a me guiar
Pela noite a caminho de casa

***Quem vai pagar as contas
Desse amor pagão
Te dar a mão
Me trazer à tona prá respirar
Quem vai chamar meu nome
Ou te escutar***

Me pedindo para apagar a luz
Amanheceu, é hora de dormir
Nesse nosso relógio sem órbita

Se tudo tem que terminar assim
Que pelo menos seja até o fim
Pra gente não ter
Nunca mais que terminar

49. Fui Eu

Os pés descalços Queimam no asfalto
Os carros passam vêm e vão
Eu dobro a esquina Eu vou na onda
Pego carona na multidão

Você olhou, fez que não me viu
Virou de lado, acenou com a mão
Pegou um táxi entrou sumiu
Deixou o resto de mim no chão

***Vai ver que a confusão
Fui eu que fiz, fui eu***

Há algo errado no paraíso
É muito mais que contradição
Sou eu caindo num precipício
Você passando num avião

Você olhou, fez que não me viu
Foi como se eu não estivesse ali
Desligou a luz, deitou dormiu
Nem pensou em se divertir

50. La Bella Luna

Por mais que eu pense
Que eu sinta que eu fale
Tem sempre alguma coisa por dizer
Por mais que o mundo dê voltas
Em torno do Sol
Vem a Lua me enlouquecer

***A noite passada
Você veio me ver
A noite passada
Eu sonhei com você***

Ó Lua de cosmo
No céu estampada
Permita que eu possa adormecer
Quem sabe de novo
Nessa madrugada
Ela resolva aparecer

51. Lanterna Dos Afogados

Quando tá escuro E ninguém te ouve
Quando chega a noite
E você pode chorar
Há uma luz no túnel
Dos desesperados
Há um cais do porto
Pra quem precisa chegar
Eu tô na lanterna dos afogados
Eu tô te esperando
Vê se não vai demorar ... ÔÔÔoo

Uma noite longa Por uma vida curta
Mas já não me importa Basta poder te ajudar
E são tantas marcas Que já fazem parte
Do que sou agora
Mas ainda sei me virar
Eu tô na lanterna dos afogados
Eu tô te esperando
Vê se não vai demorar ... ÔÔÔoo

***Uma noite longa, Por uma vida curta
Mas já não me importa
Basta poder te ajudar
Eu tô na lanterna dos afogados
Eu tô te esperando***

52. Me liga

Eu sei Jogos de amor são pra se jogar
Ah por favor Não vem me explicar
O que eu já sei - E o que eu não sei

O nosso jogo Não tem regras nem juiz
Você não sabe Quantos planos eu já fiz
Tudo que eu tinha Pra perder eu já perdi
O seu exército Invadindo o meu país

***Se você lembrar - Se quiser jogar
Me liga me liga***

Mas sei que não se pode
Terminar assim
O jogo segue e nunca chega ao fim
E recomeça A cada instante
A cada instante

Eu não te peço
Muita coisa só uma chance
Pus no meu quarto Seu retrato na estante
Quem sabe um dia
Eu vou te ter ao meu alcance
Ai como ía ser bom Se você deixasse

53. Meu Erro

Eu quis dizer Você não quis escutar
Agora não peça Não me faça promessas
Eu não quero te ver Nem quero acreditar
Que vai ser diferente Que tudo mudou

***Você diz não saber
O que houve de errado
E o meu erro foi crer
Que estar ao seu lado
Bastaria
Ah Meu Deus era tudo
Que eu queria
Eu dizia o seu nome
Não me abandone***

Mesmo querendo
Eu não vou me enganar
Eu conheço os seus passos
Eu vejo os seus erros
Não há nada de novo
Ainda somos iguais
Então não me chame Não olhe pra trás

54. Por Que Não Eu

Quando ela cai no sofá
So far away
Vinho à beça na cabeça
Eu que sei

Quando ela insiste em beijar
Seu travesseiro
Eu me viro do avesso
Eu vou dizer aquelas coisas
Mas na hora esqueço

Por que não eu? Ah! Ah!
Por que não eu?

Eu encomendo um jantar
Só prá nós dois
Se não tem nada prá depois
Por que não eu?
Você tá nessa rejeitada
Caçando paixão
Eu com a cara mais lavada
Digo Por que não?

55. Romance Ideal C:2

Ela é só uma menina
E eu pagando pelos erros
Que eu nem sei se cometi
Ela é só uma menina
E eu deixando que ela faça
O que bem quiser de mim

***Se eu queria enlouquecer
Essa é a minha Chance
É tudo que eu quis***

***Se eu queria enlouquecer
Esse é o romance Ideal***

Eu não pedi que ela ficasse
Ela sabe que na volta
Ainda vou estar aqui ô ôôô
Ela é só uma menina
E eu pagando pelos erros
Que eu nem sei se cometi

Eu sei

Tudo pode acontecer

Eu sei

Nosso amor não vai morrer

Vou pedir aos céus

Você aqui comigo

Vou jogar no mar

Flores pra te encontrar

Não sei

Porque você disse adeus

Guardei

O beijo que você me deu

You say good-bye

And I say hello

57. Um Anjo do Céu

Um anjo do céu
Que trouxe pra mim
É a mais bonita
A jóia perfeita
Que é pra eu cuidar
Que é pra eu amar
Gota cristalina
Tem toda inocência

***Vem Óh meu bem
Não chore não
Eu vou cantar pra você***

Um anjo do céu
Que me escolheu
Serei o seu porto
Guardião da pureza
Que é pra eu cuidar
Que é pra eu amar
Gota cristalina
Tem toda inocência

58. Menina Veneno

Meia-noite no meu quarto Ela vai subir
Ouço passos na escada Vejo a porta abrir
Um abajur cor de carmim Um lençol azul
Cortinas de seda O seu corpo nu

***Menina veneno O mundo é pequeno
Demais pra nós dois
Em toda cama que eu durmo
Só dá você só dá você
Só dá você iê iê iê iê ..***

Seus olhos verdes no espelho
Brilham para mim
Seu corpo inteiro é um prazer
Do princípio ao fim
Sozinho no meu quarto Eu Acordo sem você
Fico falando com as paredes Até anoitecer

***Menina veneno
Você tem um jeito sereno de ser
E Toda noite no meu quarto
Vem me entorpecer
Vem me entorpecer
Me entorpecer, iê iê iê iê ..***

59. Pelo Interfone C:2

Chamo por você, ninguém atende
De repente, uma luz acende
Ela não está!
me diz a voz que vem do interfone,
Não sei se vai chegar,
volte amanhã, mas antes, telefone!

Ela me deixou desiludido
Eu já não sei se eu vou, se eu fico
Eu vou telefonar!..
E o telefone toca insistente
Agora ela está...
Preciso falar com você, pessoalmente...

***Nao quero te prender
Mas não posso te perder
Esse é um dilema
Que nem o Cinema sabe resolver!***

O meu coração já não aguenta
Bate forte, quase arrebenta!
Eu tento disfarçar
Ela me olha meio displicente
O dia vai chegar
Uma noite a menos para a gente!
Uma noite a menos...

Menos uma noite...
Dê uma noite ao menos para a gente!

60. Azul da Cor do Mar

Ah se o mundo inteiro
Me pudesse ouvir
Tenho muito pra contar
Dizer que aprendi

E na vida a gente
Tem que entender
Que um nasce pra sofrer
Enquanto o outro ri

Mas quem sofre
Sempre tem que procurar
Pelo menos vir achar
Razão para viver

Ver na vida algum motivo
Pra sonhar
Ter um sonho todo azul
Azul da cor do mar

61. Primavera C:1

Quando o inverno chegar
Eu quero estar junto a ti
Pode o outono voltar
Que eu quero estar Junto a ti

Porque (é primavera)
Te amo (é primavera)
Te amo meu amor

***Trago esta rosa
Para te dar (3x)***

Meu amor

***Hoje o céu está tão lindo
(vai chuva)***

Você
É algo assim
É tudo pra mim
É como eu sonhava
Baby

Você
É mais do que eu sei
Mais do que pensei
Mais que eu esperava
Baby

***Sou feliz Agora
Não não vá
Embora, não***

63. Gostava Tanto de Você

Não sei por que você se foi
Quantas saudades eu senti
E de tristezas vou viver
E aquele adeus não pude dar

Você marcou na minha vida
Viveu, morreu na minha história
Chego a ter medo do futuro
E da solidão Que em minha porta bate

***E eu, Gostava tanto de você
Gostava tanto de você***

Eu corro, fujo desta sombra
Em sonho, vejo este passado
E na parede do meu quarto
Ainda está o seu retrato

Não quero ver pra não lembrar
Pensei até em me mudar
Lugar qualquer que não exista
O pensamento em você

Você me chama
Eu quero ir pro cinema
Você reclama
Meu coração não contenta

Você me ama
Mas de repente
A madrugada mudou

E certamente
Aquele trem já passou
E se passou Passou
Daqui pra melhor foi!

***Só quero saber
Do que pode dar certo
Não tenho tempo a perder***

65. É Preciso Saber Viver

Quem espera que a vida
Seja feita de ilusão
Pode até ficar maluco
Ou morrer na solidão
É preciso ter cuidado
Pra mais tarde não sofrer
É preciso saber viver

Toda pedra no caminho
Você pode retirar
Numa flor que tem espinhos
Você pode se arranhar
Se o bem e o mal existem
Você pode escolher
É preciso saber viver

É preciso Saber viver

Eu não sei dizer
O que quer dizer - O que vou dizer
Eu amo você
Mas não sei o que - Isso quer dizer

Eu não sei por que
Eu teimo em dizer - Que amo você
Se eu não sei dizer
O que quer dizer - O que vou dizer

***Se eu digo pare
Você não repare
No que possa parecer
E eu digo siga
O que quer que eu diga
Você não vai entender***

***Mas se eu digo venha
Você traz a lenha
Pro meu fogo acender***

67. Proibida Pra Mim

Ela achou o meu cabelo engraçado
Proibida Pra mim no way
Disse que não podia ficar
Mas levou a sério o que eu falei
Eu vou fazer de tudo o que eu puder
Eu vou roubar essa mulher pra mim
Eu posso te ligar a qualquer hora
Mas eu nem sei o seu nome

Se não eu

Quem vai fazer você feliz?

Se não eu

Quem vai fazer você feliz?

Guerra

Eu me flagrei pensando em você
Em tudo que eu queria te dizer.
Em uma noite especialmente boa
Não há nada mais
Que a gente possa fazer.
Eu vou fazer de tudo o que eu puder
Eu vou roubar essa mulher pra mim
Eu posso te ligar a qualquer hora
Mas eu nem sei o seu nome

68. Kryptônia C:2

Não admito que me fale assim
Eu sou o seu décimo-sexto pai
Sou primogênito do teu
Avô, primeiro curandeiro
Alcoviteiro das mulheres
Que corriam sob o teu nariz

Me debes respeito Pelo menos dinheiro
Esse é o cometa fulgurante
Que espatifou

Um asteróide pequeno Que todos chamam de Terra

De Kryptônia desce teu olhar
E quatro elos prendem tua mão
Cala-te boca companheiro
Vá embora, que má criação!
De outro jeito não se dissimularia
A suma criação

E foi o silêncio Que habitou-se no meio
Ele é o cometa fulgurante
Que espatifou

69. Medo da Chuva

É pena Que você pense
Que eu sou seu escravo
Dizendo que eu sou seu marido
E não posso partir
Como as pedras imóveis na praia
Eu fico ao teu lado sem saber
Dos amores que a vida me trouxe
Eu não pude viver

***Eu perdi o meu medo
Meu medo, meu medo da chuva
Pois a chuva voltando pra terra
Traz coisas do ar
Aprendi o segredo, o segredo
O segredo da vida
Vendo as pedras
Que choram sozinhas
No mesmo lugar***

E não posso entender tanta gente
Aceitando a mentira
De que os sonhos desfazem
Aquilo que o padre falou
Porque quando eu jurei meu amor
Eu traí a mim mesmo hoje eu sei
Que ninguém nesse mundo é feliz
Tendo amado uma vez uma vez

70. O Trem Das 7

Ói ói o trem vem surgindo de trás
Das montanhas azuis, olha o trem
Ói, ói o trem vem trazendo de longe
As cinzas do velho aeon
Ói, já é vem fumegando apitando
Chamando os que sabem do trem
Ói, é o trem não precisa passagem
Nem mesmo bagagem no trem

***Quem vai chorar quem vai sorrir?
Quem vai ficar quem vai partir?
Pois o trem está chegando
Tá chegando na estação
É o trem das sete horas
É o último do sertão do sertão***

Ói olha o céu já não é o mesmo céu
Que você conheceu, não é mais
Vê, ói que céu é um céu carregado
E rajado, suspenso no ar
Vê, é o sinal é o sinal das trombetas
Dos anjos e dos guardiões
Ói, lá vem Deus deslizando no céu
Entre brumas de mil megatons
Ói, ói o mal vem de braços
E abraços com o bem
Num romance astral A mém

71. Dias de Luta

Só depois de muito tempo
Fui entender aquele homem
Eu queria ouvir muito Mas ele me disse pouco

***Quando se sabe ouvir
Não precisam muitas palavras
Muito tempo eu levei
Pra entender que nada sei
Que nada sei***

Só depois de muito tempo Comecei a entender
Como será meu futuro Como será o seu?

***Se meu filho nem nasceu
Eu ainda sou o filho
Se hoje eu canto essa canção
O que cantarei depois
Cantar depois o quê?! () ()***

***Se sou eu ainda jovem
Passando por cima de tudo
Se hoje canto essa canção
O que cantarei depois***

Só depois de muito tempo Comecei a refletir
Nos meus dias de paz Nos meus dias de luta

72. Batendo Na Porta do Céu

Mãe tire o distintivo De mim
Que eu não posso Mais usá-lo

Está escuro Demais pra ver
Me sinto até batendo
Na porta do céu

Bate bate bate
Na porta do céu

Mãe guarde esses revólveres
Pra mim
Com eles nunca mais
Vou atirar

A grande nuvem escura
Ja me envolveu
Me sinto até batendo
Na porta do céu

73. Ovelha negra

Levava uma vida sossegada
Gostava de sombra
E agua fresca
Meu Deus quanto tempo
Eu passei sem saber

Foi quando meu pai
Me disse filha
Você é a ovelha negra
Da família
Agora é hora de você
Assumir E sumir

Baby Baby

Não adianta chamar

Quando alguém está perdido

Procurando se encontrar

Baby Baby

Não vale a pena esperar oh não

Tire isso da cabeça

Ponha o resto no Lugar

74. Pra Dizer Adeus

Você apareceu do nada
E você mexeu demais comigo
Não quero ser só mais um amigo

Você nunca me viu sozinho
E você nunca me ouviu chorar
Não dá pra imaginar
O quanto

***É cedo ou tarde demais
Pra dizer adeus
Pra dizer jamais***

Às vezes fico assim pensando
Essa distância é tão ruim
Por que você não vem pra mim

Eu já fiquei tão mal sozinho
Eu já tentei eu quis chamar
Não dá pra imaginar
Quanto

Ei dor

Eu não te escuto mais

Você

Não me leva a nada

Ei medo

Eu não te escuto mais

Você

Não me leva a nada

E se quiser saber

Pra onde eu vou

Pra onde tenha Sol

É pra lá que eu vou

76. Resposta

Bem mais que o tempo,
Que nós perdemos
Ficou pra trás
Também o que nos juntou

Ainda lembro Que eu estava lendo
Só pra saber o que você achou
Dos versos que eu fiz
Ainda espero resposta

Desfaz o vento O que há por dentro
Desse lugar Que ninguém mais pisou
Você está vendo O que está acontecendo
Nesse caderno Sei que ainda estão

***Os versos seus Tão meus que peço
Nos versos meus
Tão seus que esperem que os aceite***

***Em paz eu digo o que eu sou
O antigo do que vai adiante
Sem mais eu fico onde estou
Prefiro continuar distante.***

77. Carla C:2

Eu cheguei ... a deixar ... vestígios pra você me achar
Foi assim ... Que entreguei meu coração devagar
Eu tentei ... te roubar ... aos poucos pra você notar
Que fui eu ... te guardei onde ninguém vai tirar

Do fundo dos meus olhos Pra dentro da memória te levei
Amor você me tentou

Oh! Carla
Eu te amei como jamais
Um outro alguém vai te amar
Antes que o sol pudesse acordar
Eu te amei Oh! Carla

78. A Dois Passos do Paraíso

Longe de casa Há mais de uma semana
Milhas e milhas distante Do meu amor
Será que ela está me esperando Eu fico aqui sonhando
Voando alto Ou perto do céu

Eu saio de noite Andando sozinho
Eu vou entrando em qualquer barra Eu faço meu caminho

O rádio toca uma canção Que me faz lembrar você
Eu fico louco de emoção E já não sei o que vou fazer

Estou a dois passos do paraíso

Não sei se vou voltar

Estou a dois passos do paraíso

Talvez eu fique, eu fique por lá

Estou a dois passos do paraíso

Não sei por que eu fui dizer bye bye

Bye bye baby bye bye (bis)

A Rádio Atividade leva até vocês

Mais um programa da séria série

"Dedique uma canção a quem você ama".

Eu tenho aqui em minhas mãos uma carta,

Uma carta de uma ouvinte que nos escreve

E assina com o singelo pseudônimo de

"Mariposa apaixonada de Guadalupe"

Ela nos conta que no dia que seria

O dia do dia mais feliz de sua vida

Arlindo Orlando, seu noivo

Um caminhoneiro conhecido de pequena

E pacata cidade de Miracema do Norte,

Fugiu, desapareceu, escafedeu-se.

Oh! Arlindo Orlando

Volte onde quer que você se encontre

Volte para o seio de sua amada.

Ela espera ver aquele caminhão voltando

De faróis baixos, e pára-choque duro.

Agora uma canção

Canta pra mim,
Eu não quero ver você triste assim.

79. Blowing In The Wind

.Quantos caminhos um homem deve andar
Pra que seja aceito como um homem
.Quantos mares uma gaivota irá cruzar
Pra poder descansar na areia
.Quanto tempo as balas
Dos canhões explodirão
Antes de serem proibidas

***The answer my friends
Is Blowing in the wind
The answer
Is blowing in the wind***

.Quantas vezes deve
Um homem olhar pra cima
Para poder ver o céu
.Quantos ouvidos um homem deve ter
Para ouvir os lamentos do povo
.Quantas mortes ainda serão necessárias
Para que se saiba que já se matou demais

.Quanto tempo pode uma montanha existir
Antes que o mar a desfaça
.Quantos anos pode um povo viver
Sem conhecer a liberdade
.Quanto tempo um home deve virar a cabeça
Fingindo não ver o que está vendo

80. Pequena Eva

Meu amor olha só Hoje o sol não apareceu
É o fim da aventura humana na terra
Meu planeta adeus
Fugiremos nós dois na arca de Noé

***Mas olha bem, meu amor
O final da odisséia terrestre
Sou Adão e você será***

***Minha pequena Eva
O nosso amor na última astronave
Além do infinito eu vou voar
Sozinho com você***

***E voando bem alto
Me abraça pelo espaço
De um instante
Me cobre com teu corpo
E me dá
A força pra viver***

E pelo espaço de um instante
Afinal, não há nada mais
Que o céu azul pra gente voar

Sobre o Rio, Beirute ou Madagascar
Toda a terra reduzida a nada, nada mais
E a minha vida é um flash
De controles botões anti-atômicos

81. Garotos II - O Outro Lado

Seus olhos e seus olhares
Milhares de tentações
Meninas são tão mulheres
Seus truques e confusões

Se espalham pelos pelos
Boca e cabelo
Peitos e poses e apelos
Me agarram pelas pernas
Certas mulheres como você
Me levam sempre onde querem

***Garotos Não resistem aos seus mistérios
Garotos Nunca dizem não
Garotos Como eu Sempre tão espertos
Perto de uma mulher São só garotos***

Seus dentes e seus sorrisos
Mastigam meu corpo e juízo
Devoram os meus sentidos
E eu já não me importo comigo

Então são mãos e braços
Beijos e abraços
Pele barriga e seus laços
São armadilhas
E eu não sei o que faço
Aqui de palhaço
Seguindo seus passos

82. Tudo Que Vai

Hoje é o dia
Eu quase posso tocar o silêncio
A casa vazia
Só as coisas que você não quis
Me fazem companhia
Eu fico à vontade
Com a sua ausência aaaahhhh
Eu já me acostumei a esquecer

***Tudo que vai Deixa o gosto
Deixa as fotos Quanto tempo faz
Deixa os dedos deixa a memória
Eu nem me lembro
(Eu nem me lembro mais)***

Salas e quartos
Somem sem deixar vestígio
Seu rosto em pedaços
Misturado com o que não sobrou
Do que eu sentia
Eu lembro dos filmes
Que eu nunca vi
Passando sem parar em algum lugar

***Quanto tempo eu já nem sei
Mais o que é meu
Nem quando nem onde***

83. Era um garoto que como eu ...

Era um garoto que como eu
Amava os Beatles e os Rolling Stones
Girava o mundo sempre a cantar
As coisas lindas da América

Não era belo mas mesmo assim
Havia mil garotas afim
Cantava Help and Ticket to Ride
Oh! Lady Jane and Yesterday

Cantava viva a liberdade
Mas uma carta sem esperar
Da sua guitarra o separou
Fora chamado na América

Stop com Rolling Stones Stop com Beatles songs
Mandado foi ao Vietnã Lutar com vietcongs

Tata tatata tata-tatata

Era um garoto que como eu
Amava os Beatles e os Rolling Stones
Girava o mundo mas acabou
Fazendo a guerra do Vietnã

Cabelos longos não usa mais
Nem toca a sua guitarra e sim
Um instrumento que sempre dá
A mesma nota: rata-tata

Não tem amigos não vê garotas
Só gente morta caindo ao chão
Ao seu país não voltará
Pois está morto no Vietnã

Stop com Rolling Stones Stop com Beatles songs
No peito um coração não há Mas duas medalhas, sim

84. Terra de Gigantes

Hei mãe eu tenho uma guitarra elétrica
Durante muito tempo isso foi tudo o que eu queria ter
Mas hei mãe alguma coisa ficou pra trás
Antigamente eu sabia exatamente o que fazer
Hei mãe tenho uns amigos tocando comigo
Eles são legais além do mais não querem nem saber

Mas agora lá fora todo mundo é uma ilha
Há milhas e milhas e milhas de qualquer lugar

***Nessa terra de gigantes
Eu sei já ouvimos tudo isso antes
A juventude é uma banda
Numa propaganda de refrigerantes***

As revistas as revoltas as conquistas da juventude
São heranças são motivos pras mudanças de atitude
Os discos as danças os riscos da juventude
A cara limpa a roupa suja esperando que o tempo mude

***Nessa terra de gigantes
Tudo isso já foi dito antes
A juventude é uma banda
Numa propaganda de refrigerantes***

Hei mãe já não esquento a cabeça
Durante muito tempo isso foi só o que eu podia fazer
Mas hei hei mãe por mais que a gente cresça
Há sempre coisas que a gente não consegue entender
Por isso mãe
Só me acorda quando o Sol tiver se posto
Eu não quero ver meu rosto antes de anoitecer

Pois agora lá fora o mundo todo é uma ilha
Há milhas e milhas e milhas

***Nessa terra de gigantes
Que trocam vidas por diamantes
A juventude é uma banda
Numa propaganda de refrigerantes***

85. Cathedral

O deserto que atravessei
Ninguém me viu passar
Estranha e só Nem pude ver
Que o céu é maior
Tentei dizer mas vi você
Tão longe de chegar
Mas perto de algum lugar

É deserto onde eu te encontrei
Você me viu passar
Correndo só nem pude ver
Que o tempo é maior
Olhei pra mim me vi assim
Tão perto de chegar
Onde você não está

***No silêncio uma catedral
Um templo em mim
Onde possa ser imortal Mas vai existir
Eu sei vai Ter que existir
Vai resistir nosso lugar***

Solidão que pode evitar Te encontro enfim
Meu coração é secular
Sonha e deságua dentro de mim
Amanhã devagar me diz como voltar

Se eu disser que foi por amor
Não vou mentir pra mim
Se eu disser Deixa pra depois
Não foi sempre assim

Tentei dizer Mas vi você
Tão longe de chegar
Mas perto de algum lugar

86. Há Tempos

Parece cocaína ... mas é só tristeza ... talvez tua cidade
Muitos temores nascem ... do cansaço e da solidão
E o descompasso ... e o desperdício

Herdeiros são agora ... da virtude que perdemos
Há tempos tive um sonho ... não me lembro, não me lembro

Tua tristeza é tão exata ... e hoje o dia é tão bonito
Já estamos acostumados ... a nem termos mais nem isso
Os sonhos vêm ... os sonhos vão ... o resto é imperfeito

Disseste que se tua voz
Tivesse força igual ... à imensa dor que sentes

Teu grito acordaria ... não só a tua casa
Mas a vizinhança inteira
E há tempos nem os santos

Têm ao certo ... a medida da maldade
E há tempos são os jovens ... que adoecem
E há tempos o encanto está ausente
E há ferrugem nos sorrisos
E só o acaso estende os braços
A quem procura abrigo e proteção

Meu amor ... disciplina é liberdade
Compaixão é fortaleza ... ter bondade é ter coragem
Lá em casa tem um poço ... mas a água é muito limpa

87. Pais e Filhos

Estátuas e cofres ... E paredes pintadas
Ninguém sabe o que aconteceu, hum
Ela se jogou da janela do quinto andar
Nada é fácil de entender
Dorme agora, hum ... É só o vento lá fora

Quero colo ... Vou fugir de casa
Posso dormir aqui com você?
Estou com medo ... Tive um pesadelo
Só vou voltar depois das três
Meu filho vai ter ... Nome de santo
Quero o nome mais bonito

E preciso amar as pessoas
Como se não houvesse Amanhã
Porque se você parar pra pensar
Na verdade não há

Me diz ... porque que o céu é azul
Me explica a grande fúria do mundo
São meus filhos que tomam conta de mim

Eu moro com a minha mãe
Mais meu pai vem me visitar
Eu moro na rua, não tenho ninguém
Eu moro em qualquer lugar
Já morei em tanta casa
Que nem me lembro mais
Eu moro com meus pais
uh, uh, uh, o o o...

E preciso amar as pessoas
Como se não houvesse amanhã
Porque se você parar pra pensar
Na verdade não há
Sou uma gota d'água Sou um grão de areia
Você me diz que seus pais não entendem
Mas você não entende seus pais

Você culpa seus pais por tudo
E isso é um absurdo
São crianças como você
O que você vai ser ... Quando você crescer?

88. Quase Sem Querer C:1

Tenho andado distraído ... Impaciente e indeciso
E ainda estou confuso ... Só que agora é diferente
Estou tão tranquilo ... E tão contente
Quantas chances ... Desperdicei
Quando o que eu mais queria ... Era provar pra todo o mundo
Que eu não precisava ... Provar nada p'ra ninguém

Me fiz em mil pedaços ... Pra você juntar
E queria sempre achar ... Explicação p'ro que eu sentia
Como um anjo caído ... Fiz questão de esquecer
Que mentir para si mesmo ... É sempre a pior mentira
Mas não sou mais ... Tão criança a ponto de saber tudo

Já não me preocupo ... Se eu não sei porquê
Às vezes o que eu vejo ... Quase ninguém vê
E eu sei que você sabe ... Quase sem querer
Que eu vejo o mesmo que você

Tão correto e tão bonito ... O infinito é realmente
Um dos deuses mais lindos ... Sei que às vezes uso
Palavras repetidas ... Mas quais são as palavras
Que nunca são ditas? ... Me disseram que você
Estava chorando
E foi então que percebi ... Como te quero tanto

Já não me preocupo ... Se eu não sei porquê
Às vezes o que eu vejo ... Quase ninguém vê
E eu sei que você sabe ... Quase sem querer
Que eu vejo o mesmo que você

89. Será

Tire suas mãos de mim ... Eu não pertenco a você
Não é me dominando assim ... Que você vai me entender
Eu posso estar sozinho ... Mas, eu sei muito bem aonde estou
Am Em F G (C F
G 4x)
Você pode até duvidar ... Acho que isso não é amor

Será só imaginação
Será que nada vai acontecer
Será que é tudo isso em vão
Será que vamos conseguir vencer
F G (C F G 4x)
Ô ô ô ô ô ô

Nos perderemos entre monstros ... Da nossa própria criação
Serão noites inteiras ... Talvez por medo da escuridão
Ficaremos acordados ... Imaginando alguma solução
Pra que esse nosso egoísmo ... Não destrua nosso coração
(C F G 4x)

Será só imaginação
Será que nada vai acontecer
Será que é tudo isso em vão
Será que vamos conseguir vencer
F G (C F G 4x)
Ô ô ô ô ô ô

Brigar pra quê, se é sem querer
Quem é que vai nos proteger
Será que vamos ter que responder
Pelos erros a mais
Eu e você (G G F G G F G G F)

90. Tempo Perdido

Todos os dias quando acordo
Não tenho mais o tempo que passou
Mas tenho muito tempo
Temos todo o tempo do mundo
Todos os dias antes de dormir
Lembro e esqueço como foi o dia
Sempre em frente
Não temos tempo a perder
Nosso suor sagrado ... É bem mais belo que esse
Sangue amargo ... E tão sério

E selvagem
E selvagem
E selvagem

Veja o sol dessa manhã tão cinza
A tempestade que chega
É da cor dos teus olhos ... Castanhos
Então me abraça forte
E diz mais uma vez
Que já estamos distantes de tudo

Temos nosso próprio tempo
Temos nosso próprio tempo
Temos nosso próprio tempo

Não tenho medo do escuro
Mas deixe as luzes acesas Agora
O que foi escondido é o que se escondeu
E o que foi prometido ... Ninguém prometeu
Nem foi tempo perdido
Somos tão jovens ... Tão jovens tão jovens

91. Revanche

Eu sei que já faz muito tempo que a gente volta aos princípios
Tentando acertar o passo usando mil artifícios
Mas sempre alguém tenta um salto, e a gente é que paga por isso, oh!

Fugimos prás grandes cidades, bichos do mato em busca do mito
De uma nova sociedade, escravos de um novo rito
Mas se tudo deu errado, quem é que vai pagar por isso?
Quem é que vai pagar por isso? Quem é que vai pagar por isso?
Quem é que vai pagar por isso? ôooo

Eu não quero mais nenhuma chance,
eu não quero mais revanche

A favela é a nova senzala, correntes da velha tribo
E a sala é a nova cela, prisioneiros nas grades do vídeo
E se o sol ainda nasce quadrado, e a gente ainda paga por isso
E a gente ainda paga por isso, e a gente ainda paga por isso
E a gente ainda paga por isso ôooo

O café, um cigarro, um trago, tudo isso não é vício
São companheiros da solidão, mas isso só foi no início
Hoje em dia somos todos escravos, e quem é que vai pagar por isso
Quem é que vai pagar por isso? Quem é que vai pagar por isso?
Quem é que vai pagar por isso? ôooo

92. Um Certo Alguém

Quis evitar teus olhos ... Mas não pude reagir
Fico à vontade então
Acho que é bobagem ... A mania de fingir
Negando a intenção

Quando um certo alguém ... Cruzou o teu caminho
E te mudou a direção

Chego a ficar sem jeito ... Mas não deixo de seguir
A tua aparição

Quando um certo alguém ... Desperta o sentimento
É melhor não resistir ... E se entregar

Me dê a mão ... Vem ser a minha estrela
Complicação ... Tão fácil de entender
Vamos dançar ... Luzir a madrugada
Inspiração ... Pra tudo que eu viver

Quando um certo alguém ... Cruzou o teu caminho
É melhor não resistir ... E se entregar

Me dê a mão ... Vem ser a minha estrela
Complicação ... Tão fácil de entender
Vamos dançar ... Luzir a madrugada
Inspiração ... Pra tudo que eu viver
Que eu viver

Quando um certo alguém ... Desperta o sentimento
É melhor não resistir ... E se entregar

93. Eu Te Devoro

Teus sinais
Me confundem da cabeça aos pés ... Mas por dentro
Eu te devoro

Teu olhar
Não me diz exato quem tu és
Mesmo assim eu te devoro
Te devoraria

A qualquer preço
Porque te ignoro ou te conheço ... Quando chove
Ou quando faz frio

Noutro plano
Te devoraria tal Caetano
A Leonardo DiCaprio
É um milagre

Tudo que Deus criou pensando em você
Fez a Via-Láctea, fez os dinossauros
Sem pensar em nada, fez a minha vida
E te deu

Sem contar os dias que me faz morrer
Sem saber de ti, jogado à solidão
Mas se quer saber
Se eu quero outra vida
Não, não

Eu quero mesmo é viver
Pra esperar, esperar
Devorar você (bis)

94. Eu Te Devoro

Teus sinais ... Me confundem da cabeça aos pés
Mas por dentro Eu te devoro
Teu olhar ... Não me diz exato quem tu és
Mesmo assim eu te devoro ... Te devoraria

A qualquer preço ... Porque te ignoro ou te conheço
Quando chove ... Ou quando faz frio
Noutro plano ... Te devoraria tal Caetano
A Leonardo DiCaprio ... É um milagre

Tudo que Deus criou pensando em você
Fez a Via-Láctea, fez os dinossauros
Sem pensar em nada, fez a minha vida
E te deu

Sem contar os dias que me faz morrer
Sem saber de ti, jogado à solidão
Mas se quer saber Se eu quero outra vida
Não, não

Eu quero mesmo é viver
Pra esperar, esperar
Devorar você

95. Paisagem da Janela **c:**

Da janela lateral do quarto de dormir
Vejo uma igreja, um sinal de glória
Vejo um muro branco e o vôo de um pássaro
Vejo uma grade e um velho sinal

Mensageiro natural de coisas naturais
Quando eu falava dessas cores mórbidas
Quando eu falava desses homens sórdidos
Quando eu falava desse temporal
Você não escutou...

(Você não quer acreditar)
Mas isso é tão normal
(Você não quer acreditar)
E eu apenas era...

Cavaleiro marginal lavado em ribeirão
Cavaleiro negro que viveu mistérios
Cavaleiro e senhor de casa e árvore
Sem querer descanso nem dominical...

Cavaleiro marginal banhado em ribeirão
Conheci as torres e os cemitérios
Conheci os homens e os seus velórios
Quando olhava da janela lateral
Do quarto de dormir

Você não quer acreditar
Mas isso é tão normal
Um cavaleiro marginal
Banhado em ribeirão

96. Segundo Sol

Quando o segundo sol chegar
Para realinhar as órbitas dos planetas
Derrubando com assombro exemplar
O que os astrônomos diriam se tratar
De um outro cometa (Repete a estrofe)

Não digo que não me surpreendi
Antes que eu visse ... você disse e eu não pude acreditar
Mas você pode ter certeza,
De que o seu telefone irá tocar
Em sua nova casa que abriga agora a trilha
Incluída nessa minha conversão
Eu só queria te contar
Que eu fui lá
fora e vi dois sois num dia
E a vida que ardia sem explicação (Repete Tudo)

Explicação
Não tem explicação

Explicação
Não tem explicação

Explicação
Não tem, não tem explicação

Explicação
Não tem expli...ca...ção
Não tem, não tem

97. Trem-Bala

Não é sobre ter ... Todas as pessoas do mundo pra si
É sobre saber ... Que em algum lugar alguém zela por ti
É sobre cantar e poder escutar ... Mais do que a própria voz
É sobre dançar ... Na chuva de vida que cai sobre nós

É saber se sentir infinito
Num universo tão vasto e bonito
É saber sonhar
Então fazer valer a pena
Cada verso daquele poema
Sobre acreditar

Não é sobre chegar ... No topo do mundo e saber que venceu
É sobre escalar ... E sentir que o caminho te fortaleceu
É sobre ser abrigo ... E também ter morada em outros corações
E assim ter amigos ... Contigo em todas as situações

A gente não pode ter tudo
Qual seria a graça do mundo
Se fosse assim
Por isso eu prefiro sorrisos
E os presentes que a vida trouxe
Pra perto de mim

Não é sobre tudo ... Que o seu dinheiro é capaz de comprar
E sim sobre cada momento ... Sorriso a se compartilhar
Também não é sobre ... Correr contra o tempo Pra ter sempre mais
Porque quando menos se espera ... A vida já ficou pra trás

Segura teu filho no colo
Sorria e abraça os teus pais
Enquanto estão aqui
Que a vida é trem bala, parceiro
E a gente é só passageiro
Prestes a partir

98. Tendo a Lua

Eu hoje joguei tanta coisa fora
Eu vi o meu passado passar por mim
Cartas e fotografias
Gente que foi embora
A casa fica bem melhor assim

O céu de Ícaro tem mais poesia
que o de Galileu
E lendo os teus bilhetes
Eu penso no que fiz
Querendo ver o mais distante
Sem saber voar
Desprezando as asas
Que você me deu

Tendo a Lua
Aquela gravidade
Onde o homem flutua
Merecia a visita
Não de militares
Mas de bailarinos
E de você e eu

Eu hoje joguei tanta coisa fora
E lendo os teus bilhetes
Eu penso no que fiz
Cartas e fotografias
Gente que foi embora
A casa fica bem melhor assim

99. A Estrada

Você nao sabe o quanto eu caminhei
Pra chegar até aqui
Percorri milhas e milhas antes de dormir
Eu não cochilei
Os mais belos montes escalei
Nas noites escuras de frio chorei, ei , ei
Ei ei ei..uu..

A vida ensina e o tempo traz o tom
Pra nascer uma canção
Com a fe o dia-a-dia encontro solução
Encontro solução
Quando bate a saudade eu vou pro mar
Fecho os meus olhos e sinto você chegar
Você chegar, psico, psico, psico

Quero acordar de manhã do teu lado
E aturar qualquer babado
Vou ficar apaixonado, no teu seio aconchegado
Ver você dormindo e sorrindo

É tudo que eu quero pra mim
Tudo que eu quero pra mim

Together.
Together...oo...

Meu caminho só meu pai pode mudar
Meu caminho só meu pai meu caminho

100. Ai Que Saudade Docê

1. Não se admire de um dia
Um beija-flor invadir
A porta da tua casa
Te der um beijo e partir

2. Fui eu quem mandou o beijo
Que é pra matar meu desejo
Faz tempo que não te vejo
Ai que saudade d'ocê

3. Se um dia você se lembrar
Escreva uma carta pra mim
Bote logo no correio
Com frases dizendo assim

4. Faz tempo que não te vejo
Quero matar meu desejo
Lhe mando um monte de beijos
Ai que saudade sem fim

5. E se quiser recordar
Aquele nosso namoro
Quando eu ia viajar
Você caía no choro

6. E eu chorando pela estrada
Mas o que eu posso fazer?
Trabalhar é minha sina
Eu gosto mesmo é d'ocê

101. Firmamento

O que é que eu vou fazer agora
Se o teu sol não brilhar por mim
Num céu de estrelas multicoloridas
Existe uma que eu não colori (bis)

Forte, sorte na vida, filhos feitos de amor...
Todo verbo que é forte
Se conjuga no tempo
Perto, longe o que for

Você não sai da minha cabeça ... E minha mente voa
Você não sai, não sai, não sai ... Não sai (bis)

Entre o céu e o firmamento ... Não há ressentimento
Cada um ocupando o seu lugar
Não sai não, não sai, não sai ... Não sai, não sai...

☐☐(Repete tudo)

Entre o céu e o firmamento
Existem mais coisas do que julga ... O nosso próprio pensar
Que vagam como o vento
E aquele sentimento de amor eterno
Entre o céu e o firmamento
Existem mais coisas do que julga ... O nosso próprio entendimento
Que vagam pelo tempo
E aquele juramento de amor eterno

102. Marvin

Meu pai não tinha educação
Ainda me lembro, era um grande coração
Ganhava a vida com muito suor
E mesmo assim não podia ser pior
Pouco dinheiro pra poder pagar
Todas as contas e despesas do lar

Mas Deus quis vê-lo no chão
Com as mãos levantadas pro céu
Implorando perdão
Chorei, meu pai disse: "Boa sorte",
Com a mão no meu ombro
Em seu leito de morte ... E disse

"Marvin, agora é só você
E não vai adiantar
Chorar vai me fazer sofrer"

Três dias depois de morrer
Meu pai, eu queria saber
Mas não botava nem um pé na escola
Mamãe lembrava disso a toda hora
Todo dia antes do sol sair
Eu trabalhava sem me distrair
As vezes acho que não vai dar pé
Eu queria fugir, mas onde eu estiver
Eu sei muito bem o que ele quis dizer
Meu pai, eu me lembro, não me deixa esquecer ... Ele disse

"Marvin, a vida é pra valer
Eu fiz o meu melhor
E o seu destino eu sei de cor"

E então um dia uma forte chuva veio
E acabou com o trabalho de um ano inteiro
E aos treze anos de idade eu sentia
todo o peso do mundo em
minhas costas
Eu queria jogar mas perdi a aposta,

Trabalhava feito um burro nos campos
Só via carne se roubasse um frango

Meu pai cuidava de toda a família
Sem perceber segui a mesma trilha
Toda noite minha mãe orava
"Deus, era em nome da fome que eu roubava"

Dez anos passaram, cresceram meus irmãos
E os anjos levaram minha mãe pelas mãos
Chorei, meu pai disse: "Boa sorte"
Com a mão no meu ombro ... Em seu leito de morte

103. Velha Infância

Você é assim,
Um sonho pra mim
E quando eu não te vejo
Eu penso em você
Desde o amanhecer
Até quando eu me deito

Eu gosto de você
e gosto de ficar com você
Meu riso é tão feliz contigo
O meu melhor amigo é o meu amor
E a gente canta
E a gente dança
E a gente não se cansa
De ser criança

Da gente brincar
Da nossa velha infância
Seus olhos meu clarão
Me guiam dentro da escuridão
Seus pés me abrem o caminho
Eu sigo e nunca me sinto só

Você é assim,
Um sonho pra mim
Quero te encher de beijos

Eu penso em você
Desde o amanhecer
Até quando eu me deito

104. Admirável Gado Novo

Vocês que fazem parte dessa massa
Que passa nos projetos do futuro
É duro tanto ter que caminhar
E dar muito mais do que receber

E ter que demonstrar sua coragem
À margem do que possa parecer
E ver que toda essa engrenagem
Já sente a ferrugem lhe comer

Êh, ô, ô, vida de gado
Povo marcado, êh
Povo feliz

Lá fora faz um tempo confortável
A vigilância cuida do normal
Os automóveis ouvem a notícia
Os homens a publicam no jornal

E correm através da madrugada
A única velhice que chegou
Demoram-se na beira da estrada
E passam a contar o que sobrou

O povo foge da ignorância
Apesar de viver tão perto dela
E sonham com melhores tempos idos
Contemplam esta vida numa cela

Esperam nova possibilidade
De verem esse mundo se acabar
A arca de Noé, o dirigível
Não voam, nem se pode flutuar
Não voam, nem se pode flutuar
Não voam, nem se pode flutuar

105. Beira Mar

Eu entendo a noite como um oceano
Que banha de sombras o mundo de sol
Aurora que luta por um arrebol
De cores vibrantes e ar soberano
Um olho que mira nunca o engano
Durante o instante que vou contemplar
Além, muito além onde quero chegar
Caindo a noite, me lanço no mundo
Além do limite do vale profundo
Que sempre começa na beira do mar

É na beira do mar

Ói, por dentro das águas há quadros e sonhos
E coisas que sonham o mundo dos vivos
Há peixes milagrosos, insetos nocivos
Paisagens abertas, desertos medonhos
Léguas cansativas, caminhos tristonhos
Qua fazem o homem se enganar
Há peixes que lutam para se salvar
Daqueles que caçam em mar revoltoso
E outros que devoram com gênio assombroso
As vidas que caem na beira do mar

E até que a morte eu sinta chegando
Prossigo cantando, beijando o espaço
Além do cabelo que desembaraço
Invoco as águas a vir inundando
Pessoas e coisas que vão arrastando
Do meu pensamento já podem lavar
Ah peixe de asas eu quero voar
Sair do oceano de vez poluída
Cantar um galope fechando a ferida
Que só cicatriza na beira do mar

106. Chão de Giz C:2

Eu desço dessa solidão Espalho coisas sobre um chão de giz
Há meros devaneios tolos a me torturar
Fotografias recortadas em jornais de folhas amiúde

Eu vou te jogar num pano de guardar confetes (bis)

Disparo balas de canhão
É inútil pois existe um grão-vizir
Há tantas violetas velhas sem um colibri
Queria usar quem sabe
Uma camisa de força ou de vênus

Mas não vão gozar de nós apenas um cigarro
Nem vou lhe beijar gastando assim o meu batom

Agora pego um caminhão na lona vou a nocaute outra vez
Pra sempre fui acorrentado no seu calcanhar
Meus vinte anos de "boy"
"That's over, baby" , Freud explica

Não vou me sujar fumando apenas um cigarro
Nem vou lhe beijar gastando assim o meu batom
Quanto ao pano dos confetes já passou meu carnaval
E isso explica porque o sexo é assunto popular

No mais estou indo embora (4x)

107. Amei Te Ver

Ah ... Quase ninguém vê
Quanto mais o tempo passa
Mais aumenta a graça em te viver
Ah ... E sai sem eu dizer
Tem mais no que te mostro
Não escondo o quanto gosto de você

O coração dispara ... Tropeça, quase para
Me encaixo no teu cheiro ... E ali me deixo inteiro

Eu amei te ver
Eu amei te ver
Eu amei te ver

Ah ... Quase ninguém vê
Quanto mais aumenta a graça
Mais o tempo passa por você

E sai sem eu dizer
O tanto que eu gosto
Me desmancho Quando encosto em você

O coração dispara ...

O coração dispara ... Tropeça, quase para
Me enlaço no teu beijo ... Abraço teu desejo

A mão ampara a calma ... Encosta lá na alma
E o corpo vai sem medo ... Descasca teu segredo

Da boca sai: não para ... É o coração que fala
O laço é certo ... Metades por inteiro

Não vou voltar tão cedo ... Mas vou voltar
Porque eu amei te ver ...

Eu amei te ver

Eu amei te ver

108. Metamorfose Ambulante

Eu prefiro ser ... Essa metamorfose ambulante
Eu prefiro ser ... Essa metamorfose ambulante
Do que ter aquela velha opinião ... Formada sobre tudo
Do que ter aquela velha opinião ... Formada sobre tudo

Eu quero dizer ... Agora o oposto do que eu disse antes
Eu prefiro ser ... Essa metamorfose ambulante

Do que ter aquela velha opinião ... Formada sobre tudo
Do que ter aquela velha opinião ... Formada sobre tudo
Sobre o que é o amor ... Sobre o que eu nem sei quem sou

Se hoje eu sou estrela ... Amanhã já se apagou
Se hoje eu te odeio ... Amanhã lhe tenho amor
Lhe tenho amor ... Lhe tenho horror
Lhe faço amor ... Eu sou um ator

É chato chegar ... A um objetivo num instante
Eu quero viver ... Nessa metamorfose ambulante

Do que ter aquela velha (...)

Eu vou desdizer ... Aquilo tudo que eu lhe disse antes
Eu prefiro ser ... Essa metamorfose ambulante
Do que ter aquela velha opinião ... Formada sobre tudo
Do que ter aquela velha opinião ... Formada sobre tudo
Do que ter ... velha opinião ... Formada sobre tudo ...

109. Gitá

Às vezes você me pergunta ... Por que é que eu sou tão calado
Não falo de amor quase nada ... Nem fico sorrindo ao seu lado
Você pensa em mim toda hora ... Me come, me cospe, me deixa
Talvez você não entenda ... Mas hoje eu vou lhe mostrar

Eu sou a a luz das estrelas ... Eu sou a cor do luar
Eu sou as coisas da vida ... Eu sou o medo de amar
Eu sou o medo do fraco ... A força da imaginação
O blefe do jogador ... Eu sou, eu fui, eu vou

Eu sou o seu sacrifício ... A placa de contra-mão
O sangue no olhar do vampiro ... E as juras de maldição
Eu sou a vela que acende ... Eu sou a luz que se apaga
Eu sou a beira do abismo ... Eu sou o tudo e o nada
Por que você me pergunta? ... Perguntas não vão lhe mostrar
Que eu sou feito da terra ... Do fogo, da água e do ar
Você me tem todo o dia ... Mas não sabe se é bom ou ruim
Mas saiba que eu estou em você ... Mas você não está em mim

Das telhas eu sou o telhado ... A pesca do pescador
A letra "A" tem meu nome ... Dos sonhos eu sou o amor
Eu sou a dona de casa ... Nos "peg-pagues" do mundo
Eu sou a mão do carrasco ... Sou raso, largo, profundo

Eu sou a mosca da sopa ... E o dente do tubarão
Eu sou os olhos do cego ... E a cegueira da visão
É, mas eu sou o amargo da língua ... A mãe, o pai e o avô
O filho que ainda não veio ... O início, o fim e o meio
O início, o fim e o meio ... Eu sou o início, o fim e o meio

110. Maluco Beleza

Enquanto você se esforça pra ser
Um sujeito normal
E fazer tudo igual
Eu do meu lado aprendendo a ser louco
Um maluco total
Na loucura real

Controlando a minha maluquez
Misturada com minha lucidez

Vou ficar
Ficar com certeza maluco beleza
Eu vou ficar
Ficar com certeza maluco beleza

Esse caminho que eu mesmo escolhi
É tão fácil seguir
Por não ter onde ir

Controlando a minha maluquez
Misturada com minha lucidez

Vou ficar
Ficar com certeza maluco beleza
Eu vou ficar
Ficar com certeza maluco beleza

111. Tente Outra Vez

Veja
Não diga que a canção está perdida
Tenha fé em Deus, tenha fé na vida
Tente outra vez

Beba (beba)
Pois a água viva ainda ta na fonte (tente outra vez)
Você tem dois pés para cruzar a ponte
Nada aca-bou, não, não, não

Tente
Levante sua mão sedenta e recomece a andar
Não pense que a cabeça aguenta se você parar

Não, não, não, não, não, não
Há uma voz que canta, há uma voz que dança,
Uma voz que gira (gira) bailando no ar

Queira (queira)
Basta ser sincero e desejar profundo
Você será capaz de sacudir o mundo
Tente outra vez

Tente, (tente)
E não diga que a vitória está perdida
Se é de batalhas que se vive a vida
Tente outra vez

112. Capim Guiné

Plantei um sítio no sertão de Piritiba
Dois pés de guataíba, cajú, manga e cajá
Peguei na enxada como pega um catingueiro
Fiz aceiro botei fogo, vá ver como é que tá
Tem abacate, jenipapo, bananeira
Milho verde, macaxeira, como diz no Ceará
Cebola, coentro, andu, feijão de corda
Vinte porco na engorda, inté gado no currá!

Com muita raça fiz tudo aqui sozinho
Nem um pé de passarinho veio a terra semeá.
Agora veja, cumpadre a safadeza
Começou a marvadeza, todo bicho vem prá cá!

Num planto capim-guiné
Pra boi abanar rabo
Eu tô virado, tô noiado, tô arretado com você.
Tá vendo tudo e fica aí parado
Com cara de viado que viu caxinguelê!

Sussuarana só fez perversidade
Pardal foi pra cidade
Piruá minha saqué
Dona raposa só vive na mardade
Me faça a caridade, se vire dê no pé!

Sagui trepado no pé da goiabeira
Sariguê na macacheira, tem inté tamanduá
Minhas galinhas já não ficam mais paradas
E o galo de madrugada tem medo de cantar
260. Debaixo Dos Caracóis Dos Seus Cabelos

Um dia a areia branca ... Seus pés irão tocar
E vai molhar seus cabelos ... A água azul do mar
Janelas e portas vão se abrir ... Pra ver você chegar
E, ao se sentir em casa ... Sorrindo vai chorar

Debaixo dos caracóis
Dos seus cabelos
Uma história pra contar
De um mundo tão distante
Debaixo dos caracóis
Dos seus cabelos
Um soluço e a vontade
De ficar mais um instante

As luzes e o colorido ... Que você vê agora
Nas ruas por onde anda ... Na casa onde mora
Você olha tudo e nada ... Lhe faz ficar contente
Você só deseja agora ... Voltar pra sua gente

Você anda pela tarde ... E o seu olhar tristonho
Deixa sangrar no peito ... Uma saudade, um sonho
Um dia vou ver você ... Chegando num sorriso
Pisando a areia branca ... Que é o seu paraíso

113. Natasha

17 anos e fugiu de casa
As 7 horas da manhã do dia errado
Levou na bolsa umas mentiras pra contar
Deixou pra trás os pais e o namorado

Um passo sem pensar
Um outro dia, um outro lugar

Pelo caminho, garrafas e cigarros
Sem amanhã por diversão roubava carros
Era Ana Paula, agora é Natasha
Usa salto 15 e saia de borracha

Um passo sem pensar
Um outro dia, um outro lugar...a a

O mundo vai acabar
E ela só quer dançar
O mundo vai acabar
Ela só quer dançar, dançar, dançar...

Pneus de carro cantam
D G Em A (2x)
tchururu, tchuru, tchuru...

Tem 7 vidas, mas ninguém sabe de nada
Carteira falsa com idade adulterada
O vento sopra enquanto ela morde
Desaparece antes que alguém acorde

Um passo sem pensar
Um outro dia, um outro lugar...

Cabelo verde, tatuagem no pescoço
Um rosto novo, um corpo feito pro pecado
A vida é bela, o paraíso é um comprimido
Qualquer balaco ilegal ou proibido

114. À Sua Maneira

Ela dormiu
No calor dos meus braços
E eu acordei sem saber
Se era um sonho
Algum tempo atrás
Pensei em te dizer
Que eu nunca caí
Nas suas armadilhas de amor

Naquele amor
À sua maneira
Perdendo o meu tempo
A noite inteira

Não mandarei
Cinzas de rosas
Nem penso em contar
Os nossos segredos

Naquele amor
À sua maneira
Perdendo o meu tempo
A noite inteira

115. Entre a Serpente e a Estrela

Há um brilho de faca ... Onde o amor vier
E ninguém tem o mapa ... Da alma da mulher
Ninguém sai com o coração ... Sem sangrar ao tentar revê-la
Um ser maravilhoso ... Entre a serpente e a estrela (C Em F G)

Um grande amor no passado ... Se transforma em aversão
E os dois lado à lado ... Corroem o coração
Não existe saudade mais cortante
Que a de um grande amor ausente
Dura feito diamante ... Corta a ilusão da gente (C Em F G A)

Toco a vida pra frente ... Fingindo não sofrer
Mas o peito dormente ... Espera um bem querer

E sei que não será surpresa
Se o futuro me trazer
O passado de volta
Num semblante de mulher
O passado de volta
Num semblante de mulher

116. Avôhai

Um velho cruza a soleira, de botas longas,
De barbas longas de ouro o brilho do seu colar
Na laje fria onde quarava sua camisa e seu alforje de caçador

Oh, meu velho invisível Avôhai
Oh, meu velho indivisível Avôhai

Neblina turva e brilhante em meu cérebro, coágulos de sol
Amanita matutina e que transparente cortina ao meu redor
E se eu disser que é meio sabido você diz que é meio pior
E pior do que planeta quando perde o girassol

É o terço de brilhante nos dedos de minha avó
E nunca mais eu tive medo da porteira
Nem também da companheira que nunca dormia só
Avohai, avô e pai

O brejo cruza a poeira, de fato existe
um tom mais leve na palidez desse pessoal
Pares de olhos tão profundos que amargam as pessoas que fitar
Mas que bebem sua vida, sua alma na altura que mandar
São os olhos são as asas, cabelos de avôhai,

Na pedra de turmalina e no terreiro da usina eu me criei
Voava de madrugada e na cratera condenada eu me calei
Se eu calei foi de tristeza você cala por calar
E calado vai ficando só fala quando eu mandar

Rebuscando a consciência com medo de viajar
Até o meio da cabeça do cometa
Girando na carrapeta no jogo de improvisar
Entrecortando eu sigo dentro a linha reta
Eu tenho a palavra certa pra "dotor" num "reclamá"

117. Fácil

Tudo é tão bom
E azul e calmo como sempre
Os olhos piscaram de repente, um sonho

As coisas são assim
Quando se está amando
As bocas não se deixam e um segundo
Não tem fim

Um dia feliz, as vezes é muito raro
Falar é complicado, quero uma canção

Fácil, extremamente fácil
Pra você e eu e todo mundo cantar junto

Tudo se torna claro
Pateticamente pálido
E o coração dispara
Se eu vejo o teu carro

A vida é tão simples
Mas dá medo de tocar
As mãos se procuram só
Como a gente mesmo quis

Um dia feliz, as vezes é muito raro
Falar é complicado, quero uma canção

Fácil, extremamente fácil
Pra você e eu e todo mundo cantar junto

118. Primeiros Erros

Meu caminho é cada manhã
Não procure saber onde estou

Meu destino não é de ninguém
E eu não deixo os meus passos no chão

Se você não entende não vê
Se não me vê não entende

Não procure saber onde estou
Se o meu jeito te surpreende

Se o meu corpo virasse sol
Se a minha mente virasse sol
Mas só chove, chove
Chove, chove

Se um dia eu pudesse ver
Meu passado inteiro
E fizesse parar de chover
Nos primeiros erros

O meu corpo viraria sol
Minha mente viraria sol
Mas só chove, chove
Chove, chove

119. Anna Júlia

Quem te ver passar assim por mim
Não sabe o que é sofrer
Ter que ver você assim, sempre tão linda
Contemplar o sol do teu olhar perder você no ar
Na certeza de um amor

Me achar um nada
Pois sem ter teu carinho eu me sinto sozinho
Eu me afogo em solidão

Ô Anna Julia

Nunca acreditei na ilusão de ter você pra mim
Me atormenta a previsão do nosso destino
Eu passando o dia a te esperar, você sem me notar
Quando tudo tiver fim,

Você vai estar com um cara
Um alguém sem carinho será sempre um espinho
Dentro do meu coração

Sei que você já não quer o meu amor
Sei que você já não gosta de mim
Eu sei que eu não sou quem você sempre sonhou
Mas vou reconquistar o seu amor todo pra mim

120. Os Cegos do Castelo

Eu não quero mais mentir
Usar espinhos que só causam dor
Eu não enxergo mais o inferno que me atraiu
Dos cegos do castelo Me despeço e vou
A pé até encontrar Um caminho, o lugar
Pro que eu sou

Eu não quero mais dormir
De olhos abertos Me esquento o sol
Eu não espero que um revólver Venha explodir
Na minha testa se anunciou
A pé a fé devagar ... foge o destino do azar
Que restou

E se você puder me olhar
E se você quiser me achar
E se você trazer o seu lar

Eu vou cuidar ... Eu cuidarei dele
Eu vou cuidar ... Do seu jardim

Eu vou cuidar ... Eu cuidarei muito bem dele
Eu vou cuidar ... Eu cuidarei do seu jantar
Do céu e do mar ... E de você e de mim

121. Epitáfio

Devia ter amado mais
Ter chorado mais
Ter visto o sol nascer
Devia ter arriscado mais
E até errado mais
Ter feito o que eu queria fazer

Queria ter aceitado
As pessoas como elas são
Cada um sabe a alegria
E a dor que traz no coração

O acaso vai me proteger ... Enquanto eu andar distraído
O acaso vai me proteger ... Enquanto eu andar

Devia ter complicado menos
Trabalhado menos
Ter visto o sol se pôr

Devia ter me importado menos
Com problemas pequenos
Ter morrido de amor

Queria ter aceitado
A vida como ela é

A cada um cabe alegrias
E a tristeza que vier

122. O Sol

Ô, Sol ... Vê se não esquece e me ilumina
Preciso de você aqui
Ô, Sol ... Vê se enriquece a minha melanina
Só você me faz sorrir

E quando você vem ... Tudo fica bem mais tranquilo
Ô, tranquilo
Que assim seja, amém ... O seu brilho é o meu abrigo
Meu abrigo

E toda vez que você sai ... O mundo se distrai
Quem fica, ficou ... Quem foi, vai, vai

Quem foi, vai, vai, vai
Quem foi

Ô, Sol ... Vem, aquece a minha alma
E mantém a minha calma
Não esquece que eu existo
E me faz ficar tranquilo
(Sol) Vem, aquece a minha alma
E mantém a minha calma
Não esquece que eu existo
E me faz ficar tranquilo

123. A Carta

Escrevo-te estas mal traçadas linhas meu amor
Porque veio a saudade visitar meu coração
Espero que desculpes os meus erros por favor
Nas frases desta carta que é uma prova de afeição

Talvez tu não a leias, mas quem sabe até darás
Resposta imediata me chamando de meu bem
Porém o que importa é confessar-te uma vez mais
Não sei amar na vida mais ninguém

***Tanto tempo faz
Que li no teu olhar
A vida cor de rosa que eu sonhava
E guardo a impressão
De que já vi passar
Um ano sem te ver
Um ano sem te amar***

***E ao me apaixonar
Por ti não reparei
Que tu tivestes só entusiasmo
E para terminar
Amor assinarei
Do sempre sempre teu
ErasmO***

124. Festa de Arromba

Vejam só que Festa de Arromba!
No outro dia, eu fui parar
Presentes no local, o rádio e a televisão;
Cinema, mil jornais, muita gente, confusão...
Quase não consigo Na entrada chegar,
Pois a multidão estava de amargar!

***Hey! Hey! (Hey! Hey!)
Que onda!
Que festa de arromba!...***

Logo que eu cheguei, notei (Bapára!)
Ronnie Cord com um copo na mão.(Bapára!)
Enquanto Prini Lorez bancava o anfitrião,
Apresentando a todo mundo Meire Pavão...
Wanderléa ria e Cleide desistia
De agarrar um doce que do prato não saia!

***Renato e seus Blue Caps tocavam na piscina
The Clevers no terraço; Jet Black's no salão
Os Bells de cabeleira não podiam tocar,
Enquanto a Rosemary não parasse de dançar***

Mas! Vejam quem chegou de repente:
Roberto Carlos em seu novo carrão!
Enquanto Tony e Demétrius fumavam no jardim,
Sérgio e Zé Ricardo esbarravam em mim
Lá fora um corre corre dos brotos do lugar:
Era o Ed Wilson que acabava de chegar!

***Se você quer brigar
E acha que com isso
Estou sofrendo
Se enganou meu bem,
Pode vir quente
Que eu estou fervendo***

Pode tirar o seu time de campo
Pois o meu coração
É do tamanho de um trem
Iguais a você
Eu já peguei mais de cem
Pode vir quente
Que estou fervendo

***I don't want to stay here
I wanna to go back to Bahia***

***Eu tenho andado tão só
Quem me olha nem vê
Silêncio em meu violão
Nem eu mesmo sei porque***

De repente ficou frio
Eu não vim aqui para ser feliz
Cadê o meu sol dourado?
Cadê as coisas do meu país?

Bem displicente eu mando
Notícias minhas para "O Pasquim"
Beijos pra minha amada
Que tem saudades e pensa em mim

127. Detalhes

Não adianta nem tentar ... me esquecer
Durante muito, muito tempo em sua vida ... eu vou viver.
Detalhes tão pequenos de nós dois
São coisas muito grandes prá esquecer
E a toda hora vão estar presentes ... você vai ver.

Se um outro cabeludo aparecer ... na sua rua
E isto lhe trazer saudades minhas ... a culpa é sua.
O ronco barulhento do seu carro
A velha calça, desbotada ou coisa assim
Imediatamente você vai ... lembrar de mim.

Eu sei que um outro deve estar falando ... ao seu ouvido
Palavras de amor como eu falei ... mas eu duvido.
Duvido que ele tenha tanto amor
E até os erros do meu português ruim
E nessa hora você vai, lembrar de mim.

E à noite, envolvida no silêncio ... do seu quarto
Antes de dormir você procura ... o meu retrato
Mas da moldura não sou eu quem lhe sorri
Mas você vê o meu sorriso mesmo assim
E tudo isto vai fazer você ... lembrar de mim.

Se alguém tocar seu corpo como eu ... não diga nada.
Não vá dizer meu nome, sem querer ... à pessoa errada.
Pensando ter amor nesse momento
Desesperada você tenta até o fim
E até nesse momento, você vai ... lembrar de mim.

Eu sei que esses detalhes vão sumir ... na longa estrada
Do tempo que transforma todo amor ... em quase nada.
Mas quase também é mais um detalhe
Um grande amor não vai morrer assim
Por isso é que de vez em quando você vai lembrar de mim

Não adianta nem tentar ... me esquecer

1. Já te esquecia
Pensei não te amar
Mas ao ouvir teu nome
Procuro te encontrar

Cha-la-la, Marisa
Cha-la-la, te adoro

2. Tanto tempo se passou
Sem você vivi
Sofro muito e ainda
Não te esqueci

3. Necessito tanto
Ter você comigo
Viver sem carinho
Sei que não consigo

129. Biquini De Bolinha Amarelinha

1. Ana Maria entrou na cabine
E foi vestir um biquíni legal
Mas era tão pequenino o biquíni
Que Ana Maria até sentindo-se mau
Ai, ai, ai, mas ficou sensacional

***Era um biquíni de bolinha
Amarelinha tão pequenininho
Mau cabia na Ana Maria
Biquini de bolinha
Amarelinha tão pequenininho
Que na palma da mão se escondia***

2. Ana Maria toda envergonhada
Não que sair da cabine assim
Ficou com medo que a rapaziada
Olhasse tudo tim tim por tim tim
Ai, ai, ai, a garota tá pra mim

3. Ana Maria olhou-se no espelho
E fosse quase despida afinal
Ficou com o rosto todinho vermelho
E escondeu o maió no dedal

Ele É O Bom, É O Bom, É O Bom

Ah!, Meu Carro É Vermelho,
Não Uso Espelho Pra Me Pentear
Botinha Sem Meia
E Só Na Areia Eu Sei Trabalhar

Cabelo Na Testa,
Sou O Dono Da Festa
Pertencço Aos Dez Mais
Se Você Quiser Experimentar
Sei Que Vai Gostar

***Quando Eu Apareço
O Comentário É Geral,
Ele É O Bom, É O Bom Demais
Ter Muitas Garotas
Para Mim É Normal,
Eu Sou O Bom, Entre Os Dez Mais***

131. A Bandeira do Divino

Os devotos do Divino
Vão abrir sua morada
Pra bandeira do menino
Ser bem-vinda ser louvada ai, ai

***Deus nos salve esse devoto
Pela esmola em vosso nome
Dando água a quem tem sede
Dando pão a quem tem fome ai, ai***

A bandeira acredita
Que a semente seja tanta
Que essa mesa seja farta
Que essa casa seja santa ai, ai

***Que o perdão seja sagrado
Que a fé seja infinita
Que o homem seja livre
Que a justiça sobreviva ai, ai***

Assim como os três reis magos
Que seguiram a estrela guia
A bandeira segue em frente
Atrás de melhores dias ai, ai

***No estandarte vai escrito
Que ele voltará de novo
E o Rei será bendito
Ele nascerá do povo ai, ai***

Que beijinho doce
Que ela tem
Depois que beijei ela
Nunca mais amei ninguém

***Que beijinho doce
Foi ela quem trouxe
De longe prá mim
Se me abraça apertado
Suspira dobrado
Que amor sem fim***

Coração quem manda
Quando a gente ama
Se eu estou junto dela
Sem dar um beijinho
Coração reclama

133. Boate Azul

Doente de amor
Procurei remédio na vida noturna
Com a flor da noite
Em uma boate aqui na zona sul

A dor do amor
E com outro amor que a gente cura
Vim curar a dor
Deste mal de amor na boate azul

E quando a noite
Vai se agonizando no clarão da aurora
Os integrantes
Da vida noturna se foram dormir

E a dama da noite
Que estava comigo também foi embora
Fecharam-se as portas
Sozinho de novo tive que sair

***Sair de que jeito?
Se nem sei o rumo para onde vou
Muito vagamente me lembro que estou
Em uma boate aqui na zona sul***

***Eu bebi demais
E não consigo me lembrar sequer
Qual é o nome daquela mulher
A flor da noite na boate azul***

134. Cabecinha no Ombro

Encosta a sua cabecinha
No meu ombro e chora
E conta logo suas mágoas
Todas para mim

***Quem chora no meu ombro
Eu juro que não vai embora
Que não vai embora
Que não vai embora***

***Quem chora no meu ombro
Eu juro que não vai embora
Que não vai embora
Porque gosta de mim***

Amor eu quero o seu carinho
Porquê eu vivo tão sozinho
Não sei se a saudade fica
Ou se ela vai embora
Se ela vai embora
Se ela vai embora

Não sei se a saudade fica
Ou se ela vai embora
Se ela vai embora
Porque gosta de mim

135. Caminheiro

Caminheiro que lá vai indo
Pro rumo da minha terra
Por favor faça parada
Na casa branca da serra
Ali mora uma velhinha
Chorando um filho seu
Essa velha é minha mãe
E o seu filho sou eu

Oi caminheiro Leva esse recado meu

Por favor diga pra mãe
Zelar bem do que é meu
Cuidar bem do meu cavalo
Que o finado pai me deu
Do meu cachorro campeiro
Meu galo índio brigador
Minha velha espingarda
O violão chorador

Oi caminheiro Me faça este favor

Caminheiro diga pra mãe
Para não se preocupar
Se Deus quiser este ano
Eu consigo me formar
Eu pegando meu diploma
Vou trazer ela pra cá
Mas se eu for mal nos estudos
Vou deixar tudo e volto pra lá

Oi caminheiro Leva esse recado meu

Oh Deus salve o oratório (bis)
Onde Deus fez a morada
Oiá, meu Deus
Onde Deus fez a morada oiá

Onde mora o cálix bento (bis)
E a hóstia consagrada
Oiá meu Deus
E a hóstia consagrada oiá

De Jessé nasceu a vara (bis)
Da vara nasceu a flor
Oiá, meu Deus
Da vara nasceu a flor oiá

E da flor nasceu Maria (bis)
De Maria o Salvador
Oiá meu Deus
De Maria o Salvador oiá

Lá vai uma chalana
Bem longe se vai
Navegando no remanso
Do rio Paraguai

***Oh! Chalana sem querer
Tu aumentas minha dor
Nessas águas tão serenas
Vai levando meu amor***

E assim ela se foi
Nem de mim se despediu
A chalana vai sumindo
Na curva lá do rio
E se ela vai magoada
Eu bem sei que tem razão
Fui ingrato, eu feri
O seu meigo coração

138. Comitiva Esperança

Nossa viagem não é ligeira
Ninguém tem pressa de chegar
A nossa estrada é boiadeira
Não interessa onde vai dar

Onde a Comitiva Esperança
Chega já começa a festança
Através do Rio Negro
Nhecolândia e Paiguás
Vai descendo o Piqueri
O São Lourenço e o Paraguai

Tá de passagem abre a porteira
Conforme for pra pernoitar
Se a gente é boa hospitaleira
A Comitiva vai tocar
Moda ligeira que é uma doideira
Assanha o povo e faz dançar
Oh moda lenta que faz sonhar

***É, tempo bom que tava por lá
Nem vontade de regressar
Só vortemo eu vô confessar
É que as águas chegaram em Janeiro
Descolamos um barco ligeiro
Fomos pra Corumbá***

139. Cuitelinho

Cheguei na beira do porto
Onde as ondas se espáia
As garça dá meia volta
E senta na beira da praia
***E o cuitelinho não gosta
Que o botão de rosa caia
Ai, ai, ai***

Aí quando eu vim de minha terra
Despedi da parentaia
Eu entrei no Mato Grosso
Dei em terras paraguaia
***Lá tinha revolução
Enfrentei fortes bataia
Ai, ai, ai***

A tua saudade corta
Como aço de navaia
O coração fica aflito
Bate uma, a outra faia
***Os óio se enche d`água
Que até a vista se atrapaia
Ai, ai, ai***

***Felicidade foi-se embora
E a saudade do meu peito
Inda mora
É por isso que eu gosto
Lá de fora
Porque eu sei que a falsidade
Não vigora***

A minha casa
Fica lá detrás do mundo
Onde eu vou em um segundo
Quando começo a cantar

O pensamento
Parece uma coisa à toa
Mas como é que a gente voa
Quando começa a pensar

141. Flor do Cafezal

Meu cafezal em flor, quanta flor meu cafezal
Meu cafezal em flor, quanta flor meu cafezal

Ai menina, meu amor, minha flor do cafezal
Ai menina, meu amor, branca flor do cafezal

Era florada, lindo véu de branca renda
Se estendeu sobre a fazenda, igual a um manto nupcial
E de mãos dadas fomos juntos pela estrada
Toda branca e pefumada, fina flor do cafezal

Passa-se a noite vem o sol ardente bruto
Morre a flor e nasce o fruto no lugar de cada flor
Passa-se o tempo em que a vida é todo encanto
Morre o amor e nasce o pranto, fruto amargo de uma dor

142. Majestade, o Sabiá

Meus pensamentos tomam forma de viagem
Vou prá onde Deus quiser
Um video tape que dentro de mim
Retrata todo meu inconsciente
De maneira natural

Ah!

***Tô indo agora prá um lugar todinho meu
Quero uma rede preguiçosa prá deitar
Em minha volta sinfonia de pardais
Cantando para a Majestade, o Sabiá
A Majestade , o Sabiá***

Tô indo agora tomar banho de cascatas
Quero adentrar nas matas
Onde Oxossi é o Deus
Aqui eu vejo plantas lindas e selvagens
Todas me dando passagem
Perfumando o corpo meu

Esta viagem dentro de mim foi tão linda
Vou voltar à realidade
Prá este mundo de Deus
É que o meu eu este tão desconhecido
Jamais será traído pois este mundo sou eu

143. O Menino da Gaita

Era um rapaz
Olhos claros bem azuis
Andava só
Com uma gaita em sua mão

***Ouça sua linda canção
Olhos tristes no chão
E caminha sozinho
Ouça lá vai ele a tocar
Notas tristes no ar
É assim que pede amor***

Caminha só
Ninguém sabe de onde vem
Triste a tocar
Pela rua sem ninguém

***Sente uma lágrima vem
O seu rosto molhar
Como a chuva que cai
Ouça lá vai ele a tocar
Notas tristes no ar
É assim que pede amor***

144. Redeas do Possante

Cada palmo dessa estrada
Eu conheço bem
Vou levando minha vida
Nesse vai e vem
Não tem chuva não tem sol
Não tem noite, não tem dia
Cada cidade que passa levo alegria

Quantas estrelas já vi
Iluminando o céu
Madrugada de sereno
Molha o meu chapéu
Já passei tantos janeiros
Já senti tanta saudade
Cada ida, cada volta
É só felicidade

***Minha vida é segurar
As rédeas do possante
Lobo da estrada, fera do volante
Louco apaixonado
Mais um viajante
Minha vida é igualzinha
A vida do peão
Também tem saudade no seu coração
Onde vai seu cavalo
Vai meu caminhão***

145. Romaria C:2

É de sonho e de pó, o destino de um só,
feito eu perdido em pensamentos,
Sobre o meu cavalo
É de laço e de nó, de gibeira o jiló
dessa vida, cumprida a só

***Sou caipira , pirapora nossa,
Senhora de, Aparecida
Ilumina a mina escura e funda,
O trem da minha vida***

O meu pai foi peão, minha mãe solidão
Meus irmãos perderam-se na vida,
A custa de aventuras
Descasei, joguei, Investi, desisti
Se há sorte, eu não sei, nunca vi

Me disseram porém, Que eu viesse aqui
Prá pedir de romaria e prece,
Paz nos desaventos
Como eu não sei rezar só queria mostrar
Meu olhar, meu olhar meu olhar

146. Talismã

Sabe
Quanto tempo eu não te vejo
Cada vez você mais longe
Mais eu gosto de você porque
Sabe eu pensei que fosse fácil
Esquecer seu jeito frágil
De se dar sem receber só você

Só você que me ilumina
Meu pequeno talismã
Como é doce essa rotina
De te amar toda manhã
Nos momentos mais difíceis
Você é o meu divã
Nosso amor não tem segredo
Sabe tudo de nós dois
E joga fora os nossos medos

***Vai saudade diz pra ela
Diz pra ela aparecer
Vai saudade ve se troca
A minha solidão por ela
Pra valer o meu viver***

147. Esperando Na Janela

Ainda me lembro do seu caminhar
Seu jeito de olhar eu me lembro bem
Fiquei querendo sentir o seu cheiro
É da daquele jeito que ela tem

O tempo todo eu fico feito tonto
Sempre procurando mais ela não vem
E esse aperto no fundo do peito
Desses que o sujeito não pode agüentar
Esse aperto aumenta o meu desejo
E eu não vejo a hora
De poder lhe falar

***Por isso eu vou na casa dela
Falar do meu amor pra ela vai
Tá me esperando na janela
Não sei se vou me segurar***

148. Oh Chuva

Você que tem medo de chuva
Você não é nem de papel
Muito menos feito de açúcar
Ou algo parecido com mel

Experimente tomar banho de chuva
E conhecer a energia do céu
A energia dessa água sagrada
Que nos abençoa da cabeça aos pés

Oh chuva

Eu peço que caia devagar

Só molhe esse corpo

De alegria

Para nunca mais chorar

Para nunca mais

Iô, iô

149. Morango do Nordeste

Estava tão tristonho quando ela apareceu
Teus olhos que fascínio logo estremeceu
Os meus amigos falam que eu sou de mais
Mas é somente ela que me satisfaz
Mas é somente ela que me satisfaz
Mas é somente ela que me satisfaz

Voce so colheu o que voce plantou
Por isso que eles falam que eu sou um sonhador
Me diz o que ela significa pra mim
Se ela e um morango daqui do nordeste
Tu sabes nao existe sou cabra da peste
Apesar de colher as batatas da terra
Com essa mulher eu vou ate a guerra

Aaaaaaaiiii, é amooooor ai ai ai é amor é amor (bis)

150. Xote da Alegria C:2

Se um dia alguém mandou ser o que sou e que gostar
Não sei quem sou e vou mudar
E ser aquilo que eu sempre quis
E se acaso você diz que sonha um dia em ser feliz
Vê se fala sé...riooooooooooooo

Pra que chorar sua mágoa?
Se afogando em agonia
Contra a tempestade em copo d'água
Dance o xote da alegria aaah haa hei hei
um dêrum dêrum dêrum ...

151. Xote Dos Milagres

Escrevi seu nome na areia
O sangue que corre em mim sai da tua veia
Veja só você é a única que não me dá valor
Então por que será que este valor é o que eu ainda quero ter
Tenho tudo nas mãos, mas não tenho nada.
Então melhor ter nada e lutar pelo que eu quiser

Ê, mas péra aê.
Ouça o forró tocando e muita gente aê

Não é hora pra chorar
Porém não é pecado se eu falar de amor
Se eu canto sentimento seja ele qual for
Me leva onde eu quero ir
Se quiser também pode vir
Escuta o meu coração
Que bate no compasso da zabumba de paixão

Ê pra surdo ouvir, pra cego ver
Que este xote faz milagre acontecer. (4x)

152. Oh Donna

Oh Donna, oh Donna, oh Donna, oh Donna

I had girl, Donna was her name.
Since she left me, I've never been the same.
'Cause I love my girl, Donna where can you be?
Where can you be?

Now that your gone, I'm left all alone.
All by myself, to wonder and groan.
'Cause I love my girl, Donna where can you be?
Where can you be?

Well darling now that your gone.
I don't know ... what I'll do.
Ooooh time had all my love, for you.

153. Redemption Song

Old Pirates, yes, they rob I.
Sold I to the merchant ships
G Em C G Am / D
Minutes after they took I from the bottom less pit.

But my hand was made strong
By the hand of the Almighty.
We forward in this generation triumphantly.

Won't you help to sing these songs of freedom?
'Cause all I ever have,
Redemption songs. (3x)

Emancipate yourselves from mental slavery,
None but ourselves can free our minds.
Have no fear for atomic energy,
C G Am / D
'Cause none of them can stop the time.

How long shall they kill our prophets
While we stand aside and look?
Yes, some say it's just a part of it.
We've got to fulfill the book.

154. What A Wonderful World C:2

I see trees of green and red roses too
I'll watch them bloom, for me and you,
And I think to myself, What a wonderful world.

I see skies of blue and clouds of white,
And the brightness of day, I like the dark
And I think to myself, what a wonderful world.

The colors of the rainbow, so pretty in the sky
Are also on the faces of people passing by
I see friends shaking hands, saying, "How do you do?"
They're really saying, "I ... I love you."

I hear babies cry and I watch them grow
They'll learn much more than we'll know,
And I think to myself what a wonderful world

155. Wish You Were Here

So, so you think you can tell
Heaven from hell, Blue skies from pain. Can you tell a green field
From a cold steel rail, A smile from a veil? Do you think you can tell?

Did they get you to trade, Your heroes for ghosts, Hot ashes for trees,
Hot air for a cool breeze, Cold comfort for change? Did you exchange
A walk on part in the war, For a lead role in a cage?

How I wish, how I wish you were here,
We're just two lost souls
swimming in a fish bowl, Year after year,
Running over the same old ground,
What have we found? The same old fears,
Wish you were here.

156. Wonderwall

Today is gonna be the day
that they gonna throw it back to you,
by now you should have somehow
realized what you gotta do.
I don't believe that anybody feels the way I do
about you now...

Backbeat, the word is on the street
that the fire in your heart is out,
I'm sure you've heard it all before,
but you never really had a doubt.
I don't believe that anybody feels the way I do
about you now

And all the roads we have to walk are winding
And all the lights that lead us there are blinding
There are many things that I
would like to say to you but I don't know how

Because maybe..... You're gonna be the one that saves
And after all..... You're my wonderwall

Today was gonna be the day
but they'll never throw it back to you,
by now you should have somehow
realized what you're not to do.
I don't believe that anybody feels the way I do
about you now.

[Pré-Refrão]

And all the roads that lead you there were winding
And all the lights that light the way are blinding

There are many things that I
would like to say to you but I don't know how